

A conferência final entre emissários aliados e nipônicos no sueste da Ásia

NO PALÁCIO DO GOVERNO DE RANGOON, NA BIRMANIA

Fôram tomadas as medidas preliminares para socorro aos prisioneiros aliados — Fôrças britânicas marcham para Pennang e Sabau

KANDY, 28 (Reuter) — O Q. G. do Comando Supremo Aliado no sueste da Ásia disse hoje, 28 de agosto de 1945, a conferência final entre os representantes das nações aliadas do comando da Ásia e os enviados japoneses. A cerimônia foi efetuada no Palácio do Governo de Rangoon, na Birmânia. O documento que é de acordo local foi assinado em nome dos comandantes do teatro da guerra pelos seus respectivos chefes de Estado Maior. Pelos termos desse documento certas medidas preliminares serão tomadas para os japoneses no intuito de habilitar as forças aliadas a assumir ação imediata para o resgate dos prisioneiros aliados da guerra e internados, e em segundo lugar para poderem realizar atos iniciais que os levarão ao cumprimento de tudo quanto se relaciona com a rendição japonesa em Tóquio no prazo mais breve possível. O tenente-general Browning, chefe do Estado Maior do Almirante Lord Louis Mountbatten, comandante supremo do Comando no Sueste da Ásia, assinou juntamente com o tenente-general Takano Numoto, chefe do Estado Maior do exército japonês no sueste da Ásia. A rendição das forças japonesas no sueste da Ásia ao almirante Lord Louis Mountbatten pelo feld-marechal Terauchi se realizou mais tarde em Singapura.

O QUE INFORMA O TENENTE-GENERAL TAKAZO NUMATO

RANGOON, 28 (U. P.) — O tenente-general Takazo Numata, comandante do 10.º exército na região meridional japonesa informa que unidades navais britânicas estão se aproximando de Pennang e Sabau, possivelmente ao norte e leste das costas de Sumatra, em cumprimento dos termos do documento preliminar assinado as primeiras horas de hoje.

OCUPAÇÃO DA ÁSIA SUL OCIDENTAL

GUAM, 28 (Reuter) — Foi assinado no Palácio do governo, nesta capital, um acordo segundo o qual o comandante japonês da região sul-ocidental, onde Terauchi, compromete-se a efetuar certas disposições, no sentido de facilitar a ocupação dos territórios da Ásia sul-ocidental pelos aliados, depois da rendição total que deverá ser assinada em Tóquio, a 2 de setembro.

ABASTECIMENTO PARA OS PRISIONEIR

LONDRES, 28 (U. P.) — Aparelhos norte-americanos lançaram 450 toneladas de alimentos sobre 60 acampamentos de prisioneiros em território japonês — afim de minorar as dificuldades alimentares de cerca de 25 mil prisioneiros aliados. Foi o que informou, hoje, a emissora de Luxemburgo.

A União

Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

PATRIMÔNIO DO ESTADO
ANO LIII — N.º 191

JOÃO PESSOA — PARAIBA
29 de Agosto de 1945

INTERVENÇÃO DIPLOMATICA ESTADUNIDENSE NA CHINA

Disposto o lider comunista a aceitar um governo de coalisção — Nomeado o novo ministro das informações

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos estão preparados para lançar mão de toda a influencia diplomática afim de auxiliar o generalissimo Chiang-Kai-Shek e os comunistas a entrarem num acordo. Segundo altos funcionários do Departamento de Estado o fracasso da conferência entre Chiang-Kai-Shek e o lider comunista Mao-Tse-Tung poderá significar anos de caos em toda a China. Alguns te-

mem que o fracasso das negociações poderá mesmo significar guerra civil imediata mas até agora não se tem quaisquer indícios de que os Três Grandes mostrasse dispostos a intervir na solução da questão chinesa se ela ficar latente.

GOVERNO DE COALISAO

CHUNG-KING, 28 (Reuter) — Mao-Tse-Tung, lider comunista chinês e o maior-general Patrick J. Hurley, embaixador dos Estados Unidos na China chegaram a esta capital procedentes de Jenan ao Q. G. Comunistas da China. Ambos estavam acompanhados por dois altos funcionários comunistas. A radio de Yenan informou que Mao-Tse-Tung procurará fazer um acordo com o generalissimo Chiang-Kai-Shek, estando anexo para organizar um governo de coalisção na China.

NOVO MINISTRO CHINÊS

CHUNG-KING, 28 (U. P.) — O sr. K. Va foi nomeado ministro das informações para suceder ao sr. Wang Shij, atualmente ministro do exterior. O vice-ministro das informações dos Heilington Tong, renunciou. Tong foi o chefe da censura chinesa durante a guerra e que foi agora suspensa.

Formação do novo gabinete sirio

LONDRES, 28 (U. P.) — A BBC, citando a emissora de Beirut, divulgou, hoje, a formação do novo gabinete sirio. Sua nova composição inclui como primeiro ministro Fares Ousury, e como ministro do Exterior Mikael El Yan.

INICIADA A DESMILITARIZAÇÃO

De acordo com os planos estão se processando os desembarques — Caças e bombardeiros patrulham a região, afim de evitar traições

COM AS FORÇAS DE OCUPAÇÃO AO LARGO DO JAPÃO, 28 (Reuter) — A força britânica de desembarque, incluindo entre outros "comandos" da marinha real, começou o delicado trabalho de dominar e desmilitarizar as poderosas ilhas japonesas nas imediações da base de Valukosuka, na baía de Tóquio.

DESASTE AERONAUTICO

MANILHA, 28 (R.) — O principal avião destinado ao serviço de comunicações do grupo avançado norte-americano, que já se estabeleceu em território japonês, sofreu um acidente ao decolar de Okinawa. Todos os 19 ocupantes do avião morreram e perdeu-se o valioso equipamento, mas outro aparelho foi imediatamente mandado para Atsugi em lugar do sinistrado.

LANÇARAM FERRO NA BASE NAVAL DE YOKOSUKA

MANILHA, 28 (U. P.) — Os últimos despachos da força operativa norte-americana, que entrou na baía de Tóquio, dizem que os navios de guerra lançaram ferro sem novidade diante da grande base naval de Yokosuka, a 32 kms. ao sul da capital. Uma informação para a NBC revela que uma mina japonesa explodiu junto a um dos destróieres aliados, mas não causou danos nem vítimas.

COMUNICADO DO ALMI. RANTE NIMITZ

GUAM, 28 (U. P.) — O almirante Nimitz informou que a 3.ª frota dos Estados Unidos, foi aumentada pelas 5.ª e 7.ª frotas da força do Pacífico setentrional. Dessa maneira aquelas forças estarão em condições de cumprir a sua tarefa de ocupação do Japão e territórios anteriormente dominados pelos japoneses. Foi revelado que a famosa 3.ª frota inicialmente tinha a missão de ocupar a zona de Tóquio, enquanto cada uma de outras forças estavam designadas para ocupar e controlar as águas costeiras de certos territórios dominados pelo inimigo e operar em apoio às forças terrestres americanas destacadas no Japão. Anuncia-se que a 7.ª força anfíbia, sob a direção do comandante da 7.ª frota, desembarcará unidades militares em pontos estratégicos da Coreia enquanto que a 7.ª frota ficará com o controle das águas da costa chinesa de Baiman, na direção norte, inclusive todo o Mar Amarelo, na costa ocidental da Coreia. As regiões a serem controladas pela 3.ª frota da força do Pacífico setentrional serão anunciadas mais tarde.

DE ACORDO COM OS PLANOS

MANILHA, 28 (U. P.) — Oficial de comunicação do exército que se encontram no Japão informaram que os desembarques estão se processando de "acordo com os planos".

A mensagem foi interceptada por uma estação de rádio da Marinha em Okinawa. Segundo aqueles poderosas forças de caças e bombardeiros patrulham a região onde tem lugar os desembarques para evitar qualquer ato de traição.

DESCERAM EM CHANGAI

CHUNG-KING, 28 (U. P.) — Tropas paraquedistas chinesas e americanas desceram em Shangai e assumiram o controle da maior cidade da China em nome do generalissimo Chiang-Kai-Shek. A imprensa chinesa diz que os guerrilheiros penetraram na cidade armados de material automático pronto para que desse a vésse.

O ALMIRANTE NIMITZ CHEGARÁ HOJE

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Luxemburgo informou que o almirante Nimitz chegará ao Japão amanhã, a bordo do navio capitaneado "South Dakota".

FRENTE RUSSO-NIPONICA

Restabelecimento das áreas libertadas — Os comandantes soviéticos empreendem melhorar as condições de vida das populações — Cessa a resistencia fanática

MOSCOU, 28 (R.) — Por Eric Dowron — Milhares de soldados japoneses ainda estão se rendendo ao exército vermelho através de toda a Mandchuria, Coreia setentrional e ilha meridional. A resistencia fanática de pequenos grupos suicidas nipônicos está cessando gradualmente. Nas cidades e munições dos franco-atiradores foi presa. Os guerrilheiros chineses estão auxiliando o exército vermelho na captura de japoneses na Mandchuria, bem como a captura de fortificações, aerodromos e gigantescos depósitos de abastecimento do inimigo. Foram rapidamente tomadas medidas no sentido de se restabelecerem as condições normais de todas as áreas libertadas. As escolas estão se reabrindo e os chineses coreanos podem novamente falar a sua própria língua materna. Em muitas áreas os japoneses haviam baixado decretos no sentido de que, falar outra língua não era a japonesa constituía um crime sujeito a punição. Os comandantes soviéticos estão fazendo esforços no sentido de melhorar as condições de vida que se fundam num nível inferior. Os japoneses haviam decretado para os chineses e coreanos que comer arroz branco constituía um crime, punido com a morte. Despachos soviéticos do Extremo Oriente revelaram hoje que os nipônicos antes de se retirarem de algumas cidades massacraram os prisioneiros políticos chineses e incendiaram os edifícios de serviços públicos e instrução militar.

sendo alguma inquietude nos círculos geralmente informados. Dizem as difusoras russas que os japoneses frizam tratar-se de unidades suicidas que ainda resistem na Mandchuria e Coreia, as quais se recusam, terminantemente, a depor as armas. Ao mesmo tempo anuncia os russos que é o numero de prisioneiros feito pelas forças soviéticas no Extremo Oriente sobre 438 mil. Indubitavelmente, é estranho que uma força como a japonesa que considera seu chefe máximo o Imperador nipônico, recusa-se a cessar as hostilidades contra o adversário poderosamente armado, como são os exércitos soviéticos no Extremo Oriente. Também parece misterio o fato de Mac Arthur, supremo comandante aliado na Mandchuria e Coreia, a menos que tudo isso faça parte do plano aliado, destinado a neutralizar os

recalcitrantes depois de castigá-los. Esta situação não deixa de ser confusa, principalmente quando a emissora de Khabarovsk insiste em anunciar que os soldados russos atingiram o limite meridional da Sakalina e eliminaram unidades japonesas que pretendiam lutar até o ultimo cartucho.

NA AKALINA

MOSCOU, 28 (U. P.) — Toda a parte meridional da Ilha de Sakalina encontra-se em poder das forças soviéticas. Foi o que comunicou hoje o Alto Comando Soviético. Segundo mesmo fonte de informação, ao sul de Kamchatka, outras tropas operando com unidades de guerra da esquadra do Pacífico capturaram as ilhas de Shikahiri, Urru e Orroco, no grupo meridional das Kurilas. Nestas ultimas 24 horas mais de 36 mil combatentes japoneses depuseram as armas e se renderam aos russos.

NAGASAKI, A CIDADE MORTA

SOBRE NAGASAKI, 27 (U. P.) — James Mc Glynel — Nagasaki, a cidade morta que se encontra sob nós, divide-se em duas áreas sobre o rio que a banha. De cima parece um deserto cinzento. Aquilo que se supõe ser Nagasaki é uma grande parte ampla e escura, de três a cinco quilômetros de largura, coberto por destroços. Num ponto distante, ainda se erguem colunas de fumo e ao seu lado apenas se podem ver os destroços, destruídos e destruídos. Aqui e ali ainda rebentam carrancas de edifícios modernos. Todo o teto interior desapareceu. Em alguns pontos a limpeza foi completa. Em outros alguns

grupos de casas estão de pé. Todavia, onde a explosão teve lugar, nada restou. Vimos edifícios mais destruídos tal como na Europa. Vimos um par de carroeiros regular afundado no leito do rio Nagasaki. Foi-nos impossível localizar o ponto onde a bomba atômica explodiu; aparentemente isso não fez diferença, uma vez que a destruição foi legal em ambas as margens. Poucas casas parecem ter sido atingidas pelo fogo. Apenas em alguns distritos menos danificados vimos sinais de incêndio. Pouca gente. Dois trens passaram trazendo e levando gente para a cidade morta, coisa difícil de supor...

Q. G. NORTE-AMERICANO EM TOQUIO

A ocupação começou, ontem, sem atropelos — 10 mil homens constituíram o primeiro grupo de desembarque — Adaptação dos aerodromos

MANILHA, 28 (U. P.) — Por William C. Wilson — A ocupação começou, hoje, sem atropelos, com a instalação do Q. G. norte-americano a 32 kms. de Toquio e o ancoramento na baía, de uma força naval de 9 barcos com 10 mil homens a bordo entre marinheiros, "guileiros" navais e um grupo avançado de 150 técnicos constituindo o primeiro contingente de ocupação a desembarcar na terra metropolitana japonesa. Informou esta noite a rádio do aerodromo Atsugi, que todos os 48 aviões da Força Aérea inicial haviam aterrissado ali sem inconvenientes. Estabeleceram comunicações de telegrafo sem fio e começaram os preparativos afim de deixar os aerodromos em condições de receber as tropas aéreas que começaram a chegar na quinta-feira próxima. Mac Arthur será o primeiro a chegar nesse dia.

Um correspondente da NBC em OMI-

nava que acompanha o primeiro grupo informal que os japoneses lhes serviam abundante refeição constante de três pratos, enquanto mecânicos e pilotos que abundavam nos aviões eram alvos de grande curiosidade por parte dos soldados e civis nipões os quais tiveram de ver afastados das máquinas. O primeiro avião do grupo avançado ao levantar voo pela manhã em Okinawa precipitou-se no solo, morrendo dois dos seus desenhos ocupantes. Perdeu-se em consequência do desastre valioso equipamento de comunicações, entretanto foi logo substituído e enviado à Atsugi para o navio capitaneado da frota do contra-almirante Dudge, o cruzador "San Diego". Precedeu a entrada um transporte cheio de soldados, 1 destróier, 2 navios, com tanks, abastecimento, e hidro-aviões, pelo aeroporto de Uraga até à Baía de Tóquio, sem incidentes. Esses navios fundaram-se 12.30 horas, bem cedo.

Espectáculo sorprendente: ofrece a praia, perto de Tivoli.

Farmácia de plantão
Está de plantão, hoje, a

O povo de Monteiro solidario com o interventor Ruy Carneiro

**GRANDES FESTAS POPULARES EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO
— ACLAMAÇÕES ENTUSIASTICAS AOS NOMES DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, DO
GENERAL EURICO DUTRA E DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO**

De Monteiro, recebeu o chefe do Governo mais de cinquenta telegramas.

MONTEIRO, 28 — A festa de ontem aqui, de gratidão e desagravo do povo monteiroense ao Governo e à pessoa de V. Excia. foi uma verdadeira apoteose. E maior que já se viu nesta terra. Compareceram enorme massa popular que vibrou como nunca. Começou o programa com alvorada, seguida de missa às 7 horas em nossa matriz, celebrada pelo padre José Trigueiro em ação de graças pelo aniversário do governo de V. Excia. Após, realizou-se grande passeata a que compareceram Escolas Públicas e Colégio Lourdinês, bem como o prefeito Ruy Carneiro, convidado, veio de avião a esta cidade. Os manifestantes, conduzindo bandeiras nacionais, retratos dos homenageados, estandartes e faixas, percorreram as artérias principais da cidade, ouvindo-se durante o trajeto dos oradores, cujos discursos foram verdadeiros hinos de louvor e gratidão ao benemérito governo de V. Excia., que era de instante a instante delirantemente aclamado bem como dos eminentes Presidentes Getúlio Vargas e General Eurico Gaspar Dutra. A multidão ainda estendeu sua homenagem à digna e virtuosa esposa de V. Excia., cujas beneficências prestadas a este município foram muitas vezes lembradas à tarde, houve um comício monstro pro candidatura General Dutra, no

qual falaram vinte oradores e mais uma vez foram fervorosamente aclamados os nomes do chefe da Nação, do nosso candidato, de V. Excia., dos drs. Samuel Duarte, Jandury Carneiro, sr. Ernesto Silveira e outros. O padre José Trigueiro, em belo discurso frisou bem os sentimentos católicos dos dois candidatos e de V. Excia. Durante todas as festas, que decorreram dentro do maior respeito

aos adversários, houve patrióticas referências ao Dia do Soldado. Às vinte e uma horas, houve animado baile na sede do Aero Clube Montoiense, que estava superlotado por pessoas da nossa melhor sociedade, verificando-se ainda nessa ocasião grandes manifestações de simpatia e entusiásticas aclamações ao nome de V. Excia. Essas comemorações ainda se prolongaram por todo dia hoje, devendo realizar-se outra reunião dan-

sante, retretas e festejos populares. Cordiais saudações. Alexandre da Silva Brito, prefeito.

MONTEIRO, 27 — Somente ontem às 23 horas terminaram grandes festas aqui realizadas pelo povo montoiense em gratidão e desagravo governo V. Excia. Creio ter sido a maior festa já verificada nesta terra. Partido coeso e cada vez mais convencido nossa vitória próxima pleito. Abraços cordiais. Inácio Peixoto.

Vida Judiciária

A SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA

O. G.

NÃO há negar as grandes vantagens decorrentes da nacionalização das normas processuais no civil como no crime, codificadas estas últimas pelo decreto-lei n.º 3.683, de 3 de outubro de 1941. Na regulação de alguns assuntos, entretanto, a nova lei deixa margem a curiosos desvios de interpretação, que em vez de bem, têm feito muito mal às partes sequestras da aplicação de justiça.

No tocante, por exemplo, ao concedimento da suspensão condicional da pena, instituído de tão alta e louvável finalidade regenerativa, o Código do Processo Penal, em lugar de simplificar e condensar, com-

plicou o expediente necessário ao deferimento do benefício. Assim é que, no art. 696, alínea 1, estabeleceu, como condição do favor, "não haver o sentenciado sofrido no Brasil, ou no estrangeiro, condenação por outro crime, ou condenação, no Brasil, por motivo de contravenção". Não podia surgir dispositivo mais infeliz. Nem mais mal redigido.

E a consequência de investigação tão funda nos antecedentes criminais do sursumdo tem sido, a nosso ver, desastrosa. Alguns juizes e tribunais tomam muito ao pé da letra o dispositivo de restrição e os concedimentos de suspensão são rareando a olhos vistos. Outros, mais liberais, imprimem à condição sentido mais lato. Efectivamente, quando o legislador exigiu prova de não estar o cidadão condenado no estrangeiro, estava evidentemente pensando nos meios urbanos cosmopolitas, insuflados de adventícios de outras terras e correntes migratórias. Não contemplou o grosso do povo, os habitantes das cidades menores e sobretudo do litoral interior do Brasil, onde certamente só uma percentagem infinitesimal da população terá encontrado meios de uma viagem ao estrangeiro. Por outro lado, afigura-se demasiado draconiano exigir folha corrida do desgraçado pleiteante fornecida por exdrúxulos notários de exdrúxulas cidades do exterior, quando não há possibilidade material de obtê-la mesmo dos milhares de aglomerados humanos do próprio país em que nascemos.

Um magistrado bastante esclarecido de uma das comarcas próximas da capital está admitindo um meio-tempo inteligente e sensato: concede o sursumdo desde que o requerente prove ao menos, em justificação devidamente processada, que nunca viajou para fora da pátria. No nosso Tribunal há duas correntes, até agora inconciliáveis.

O ideal seria entretanto, obter a revogação do dispositivo ou sua alteração, de modo a não deixar duvida no espírito dos aplicadores da lei. Movimentem nessa direção os Institutos de Advogados, e contem, pois há bons antecedentes, com indole compreensiva do atual Ministro da Justiça.

A sentença que nega o sursumdo constitui coisa-julgada no crime? Afirmativamente assim entendeu o Tribunal de Apelação, em decisão recente, e portanto denegou um segundo requerimento em favor do réu formulado por um dos nossos mais humildes causídicos. A pergunta merecia, porém, esforço menos superficial de investigação. Não era assim tão fácil de responder. Sobretudo quando o novo pedido venha instruído de provas inéditas e amparado em argumentos novos. O requerente pode demonstrar que tem antecedentes intangíveis. O Código estabelece o cabimento do pedido enquanto durar a punibilidade do indivíduo. Por que cortar a repetição do requerimento? Sob outro aspecto, a própria revisão criminal, mesmo uma vez julgada improcedente, pode, no sistema da lei atual, ser reproduzida, contanto que traga a riqueza de novos argumentos e provas ainda não apreciadas. A denegação, também, de um pedido de desautoramento criminal, se erige em coisa-julgada, vedando novo pedido? Parece que ninguém sustentará semelhante assertiva, até porque todos esses despachos são proferidos no foro simplesmente administrativo, e não no contencioso criminal.

O indeferimento do segundo pedido de sursumdo não feriu muito o humilde advogado acima citado, porque, agindo por degraus, já estava com o pedido de extinção da punibilidade engatilhado. Mas seu espírito ficou vacilante. Certa? Errada a decisão? Digam outros mais aparelhados de elementos informativos.

Terrorismo na Índia

BOMBAY, 28 (U. P.) — Mil e quinhentos oficiais e soldados de polícia do distrito de Bombaim estão patrulhando o centro do distrito de Salter. A procura de terroristas empenhados em por termo, de todos os meios, a administração britânica na Índia.

500 membros da organização já foram presos, e dezenas de suas células de aldeias desarticuladas e destruídas, ao mesmo tempo em que as autoridades britânicas impuseram pesadas multas coletivas.

Empenho do governo de presidir a eleições livres

Um telegrama do presidente da República, Carlos Prestes — As correntes de opinião, orientarão as soluções políticas

RIO, 28 (A. N.) — O chefe do Governo, por intermédio do secretário da Presidência, dirigiu, hoje, ao sr. Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"Acusando o recebimento do telegrama em que o Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil reafirma apoio e aplausos às medidas do conteúdo democrático adotadas

pelo Governo e ao mesmo tempo reclama a reforma da lei constitucional n.º 9 para ser convocada a Assembleia Constituinte. O sr. presidente autorizou-me a esclarecer-lhe em resposta que aquela forma constitucional foi o primeiro passo para a reestruturação política do país, seguindo-se o decreto de anistia e a lei eleitoral. Correntes de opinião estão sendo organizadas em partidos nacionais com ampla liberdade de imprensa e propaganda cabendo-lhes agora em diante orientar as soluções políticas. O processo eleitoral desde o allati-

mento até a apuração foi entregue a juizes e tribunais escolhidos pela própria Justiça traduzindo o empenho do Governo de presidir a eleições livres e honestas. Aproveito o ensejo para agradecer em no-

me do sr. Presidente da República as congratulações que lhe enviou por motivo da terminação da guerra mundial. Cordiais saudações. (as.) — Luiz Vergara.

INAUGURAÇÃO HOJE DA SEDE DA ALA ESTUDANTIL LIBERAL

A participação de próceres do P. S. D. — Os oradores — A PRI-4 irradiará as solenidades — Comício em prol da candidatura do gen. Eurico Dutra

REALIZAR-SE-Á, hoje, às 14.30 horas, o ato inaugural da sede da Ala Estudantil Liberal, à av. Guedes Pereira, no edifício anexo à Empresa Elétrica, desta capital.

A Ala Estudantil Liberal é um partido político da mocidade paraibana que segue as diretrizes traçadas pelo interventor Ruy Carneiro, em face do momento nacional. Para a solenidade foram con-

vidados o sr. Interventor Federal e altas autoridades, além de destacados dirigentes do Partido Social Democrático.

A Rádio Tabajara irradiará todos os detalhes da aludida cerimônia.

No programa consta também o empessamento do Diretório Trino, constituído pelos proutiverais Carmelo dos Santos Coelho, João Alberto Mou-sinho e Humberto Lucena e do Conselho Deliberativo, onde aparecem 22 membros.

Por nosso intermédio, a Ala Estudantil Liberal, está convidando o povo em geral, para assistir a um grande comício, que encerrará as festividades, em prol da candidatura do general Eurico Dutra à suprema magistratura do Brasil, quando serão ouvidos diversos oradores especialmente convidados.

Notícias da Grecia

Opõe-se as prebiscito o lider liberal

ATENAS, 28 — (R.) — O líder liberal grego, Themistocles Sofoulis opõe-se hoje, veementemente, a realização de um plebiscito em novembro próximo sobre o futuro da monarquia. "Caso se faça o plebiscito renovar-se-á o detestável regime da 1935" acentuou o líder liberal que preconiza que antes que o povo seja chamado a votar a guarda nacional seja substituída pela gendarmeria e os bandos de realistas armados sejam dissolvidos e seja eleita uma assembleia constituinte. O precipitado regresso do rei reforçará perigosamente o comunismo. O rei é responsável por cinco anos de ditadura tirânica que o povo grego jamais esquecerá.

Redução do efetivo da Marinha dos EE. UU.

WASHINGTON, 28 — (U. P.) — O secretário da Marinha, sr. James Forrestal, declarou que a desmobilização reduzirá o pessoal da Marinha que é de 3.389.000 homens a meio milhão de homens no próximo ano.

Roupas para os flagelados da Italia

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Estão prontos para serem enviados os primeiros volumes de roupas às populações flageladas da Italia. Foi arrecadada também em poucos dias uma quantia superior a Cr\$ 40.000, prosseguindo a campanha com vivo interesse.

UMA FACULDADE DE DIREITO PARA A PARAIBA

Declarações dos componentes da Embaixada Ministro "João Alberto" — Entendimentos com o Ministro da Educação — Grandes possibilidades de vitória — O apoio firme dos poderes públicos — Apelo às entidades culturais, aos professores, aos estudantes e ao povo — Cr\$ 10.000,00 para a Casa do Estudante da Paraíba

A PARAIBA precisa de uma Faculdade de Direito. É uma necessidade do nosso Estado que ninguém desconhece. Principalmente, no seio da classe estudantil, não tem sido uma nem duas as tentativas realizadas, no sentido de se criar em João Pessoa uma Escola destinada aos estudos jurídicos.

Sempre que a mocidade paraibana reúne-se em congresso, a ideia vem à baila, surgem propostas da assembleia, para que se dê a necessária atenção a esse velho sonho da classe. Lembramo-nos do conclave que os estudantes paraibanos realizaram em 1943, no qual a ideia mais aplaudida foi, sem dúvida nenhuma, a de se dotar o nosso Estado de um estabelecimento de ensino superior. E, como as condições favorecem, ficou determinado que os estudantes lutariam por uma Escola de Direito. E não foi essa a primeira vez, em que o anseio se manifestou. Ele é muito antigo, quasi da idade dos nossos mais velhos estabelecimentos de ensino e a necessidade estudiosa sempre batalhou, visando objetivá-lo.

O QUE NOS DISSERAM OS COMPONENTES DA EMBAXADA MINISTRO JOÃO ALBERTO

Recentemente, um grupo de estudantes paraibanos resolveu formar uma embaixada para ir pleitear no Rio de Janeiro, junto ao Ministério da Educação e aos amigos do progresso paraibano, residentes no sul do país, a fundação da Faculdade de Direito da Paraíba. Nessa homenagem justa ao cel. João Alberto, a embaixada recebeu o nome daquele ilustre brasileiro.

Com o apoio do interventor Ruy Carneiro, dr. Samuel Duarte, secretário da Interior e da Guerra Pública, sr. Alípio Carneiro, presidente da U. B. A. neste Estado, e prefeito Osvaldo Freixo, seguiram os jovens Fernando Milanes, Orvacio Lira e



O acadêmico Orvacio Lira Machado e Fernando Milanes quando falavam ao reporter desta folha

da Lira, como a cidade maravilhosa, acariciando intimamente o velho sonho dos estudantes paraibanos, todos eles contentes com as novas perspectivas que estão surgindo. Também os jovens componentes da Embaixada João Alberto pretendiam conseguir, na capital do país, a melhoria e ampliação das instalações da Casa do Estudante da Paraíba.

No Rio de Janeiro, entrámos em entendimento com o sr. Ministro Gustavo Capanema e auxiliadores imediatos para promover a criação da Faculdade de Direito da Paraíba. A iniciativa conta com o apoio do governo estadual e da mocidade. A boa vontade manifestada pelos poderes públicos vem a aliar o entusiasmo dos estudantes, o que já constitui sólida garantia para a vitória desse nobre e digno projeto. Impõe-se ao movimento coletivo de todos os

Espetacular exibição do "Ipiranga" de Campina Grande

A equipe americana mostrou-se bastante desarticulada — 2 x 1 o "placatu" — Beren, Zuca e Amancio, os goleadores — O jogo — Notícias do Voleibol de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 28 — (por Valdeir MARQUES) — Mais uma "rodada" do campeonato local organizado pela "Associação Desportiva Campinense", teve lugar domingo último, na cidade de Campina Grande, entre o "IPIRANGA" e o "ATLETICO CAMPINENSE", a qual terminou com a vitória para o "Ipiranga" pelo placar de 2 x 1.

A equipe do "Ipiranga" que na sua última encontro derrotou o "Tribuna" por 3 x 0, mostrou-se bastante desarticulada, apresentando uma atuação bastante fraca. A sua jogabilidade não foi muito boa, apresentando algumas falhas na defesa e na ofensiva.

A equipe americana não pareceu estar muito bem, apresentando uma atuação bastante fraca. A sua jogabilidade não foi muito boa, apresentando algumas falhas na defesa e na ofensiva.

O JOGO

Às 15,45 minutos foi iniciado o jogo por intermédio de Amancio, que entregou a bola a Zuca. Este, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca. Zuca, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca. Zuca, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca.

Dada nova saída, o "Ipiranga" organizou um ataque, fazendo com que Zuca entregasse a bola a Beren. Beren, por sua vez, entregou a bola a Zuca. Zuca, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca.

Em seguida, Zuca entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca. Zuca, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca. Zuca, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca.

Em seguida, Zuca entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca. Zuca, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca. Zuca, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca.

A equipe do "Tribuna Futebol Clube"



O "eleven" do "Tribuna"

tomado outra direção, tirando assim a visão do goleiro.

O jogo prosseguiu com a mesma movimentação, sendo que o "Ipiranga" conseguiu marcar o primeiro gol, através de Zuca.

ULTIMA FASE — 2x1

O jogo foi terminado após a vitória do "Ipiranga" por 2 x 1. A equipe americana não conseguiu marcar mais gols, sendo derrotada pelo "Ipiranga".

Em seguida, Zuca entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca. Zuca, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca. Zuca, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca.

Em seguida, Zuca entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca. Zuca, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca. Zuca, por sua vez, entregou a bola a Beren, que a entregou a Zuca.

A equipe do "Tribuna Futebol Clube"

melhor empregou todas as suas energias para evitar que o seu arco fosse mais uma vez vencido.

Das vitórias, Martelo foi o mais destacado, segundo-se de Manoelzinho, Amancio, Zuca e Beren. Os vencedores foram Zuca e Amancio, os goleadores.

OS QUADROS

IPIRANGA — De Vermelho, Manoelzinho e Genival; De Preto, Martelo e Zaminho; Tó, Josias, Amancio, Zuca e Beren. **AMERICANA** — De Preto, Mira e Quilinha; Ozeirio, Bileirinho e Juvenio; Beren, Geraldo, B. Smaque, Esmeraldo, Bala e Pingüinho. O juiz José Araújo marcou a todos. Na preliminar — Ipiranga 2 x 1 Americana 0.

OS QUADROS

ATLETICO CAMPINENSE — Chicão, Leon, Assis, Nogueira e Geraldo. **GINASIO ALFREDO DANTAS** — Baba, Nilson, Antonio, Adelino, Evandro e Figueiredo.

ACADEMICO 4 X 1 TABAJARAS 4

Num jogo amistoso realizado no domingo último, no campo do "Ipiranga", o "Academico" venceu o "Tabajaras" por 4 x 1.

da Graça, entre as representações do "Academico" e do "Tabajaras" verificou-se um empate de 4 x 4. Os tentos foram marcados por Zé Maria, 3 e Nilo para o "Academico" e Joãozinho, 3 e Nilo para o "Tabajaras".

PALMEIRAS ESPORTE CLUB

Para um treino de madrugada a realizar-se, amanhã, no campo do SOL LEVANTE, o "Palmeiras Esporte Club" convidou a comparecer todos os jogadores inscritos, sendo severamente punidos os faltosos.

VOLEY-BALL

EM CAMPINA GRANDE

O "ATLETICO CAMPINENSE" FOI VENCIDO PELO "GINASIO ALFREDO DANTAS"

2 x 1 o escore

Uma assistência calculada em 1.000 pessoas presenciou na quarta-feira última, no campo do Ginásio "Alfredo Dantas", a maior partida de voleibol já realizada nesta cidade, entre as representações do G. A. D. e do "Atletico Campinense".

Essa "match" teve um desenrolar de grande movimentação, arrancando constantes aplausos da seleta assistência que se comprimiu em torno da quadra tradicional educandário campinense.

As primeiras horas da tarde de quarta-feira foram grandes e movimentadas, com a realização da partida de voleibol entre o "Atletico Campinense" e o "Ginásio Alfredo Dantas".

HOJE, AS ELEIÇÕES PARA VICE-PRESIDENTE DA F. D. P.

Em vista da renúncia do sr. Arnaldo de Medeiros Amorim, vice-presidente eleito, a vida esportiva pessoana: que já se tinha como certa a sua regularidade, parecia inclinar-se para uma nova crise.

Imediatamente, o sr. J. Elias Bernardes, atual presidente da nossa Entidade, como determina os novos Regulamentos da F. D. P., convocou pelo Orgão Oficial do Estado a Assembleia Geral a fim de proceder as eleições para preencher o cargo vago.

DEMONSTRAÇÃO DE LEVANTAMENTO DE PÊSO PELOS ATLETAS ALUISIO GALVÃO E EDMILSON NORONHA

O publico esportivo pessoense terá oportunidade de assistir no próximo dia 7 de setembro, no CLUBE ASTORIA, uma demonstração de levantamento de peso pelos atletas Aluisio Galvão e Edmilson Noronha.

Presentemente, Aluisio Galvão está sendo submetido a intenso treinamento, a fim de participar do Campeonato Brasileiro de Levantamento de Peso, como representante do Clube de Regatas Flamengo, do Rio.

Este esporte de origem grega, que também é conhecido pelo nome de "halterofilia", é bastante praticado na América do Norte, tendo também despertado grande interesse nas Olimpíadas de Berlim.

Então, o Cronista Esportivo desta folha dirigiu-se para o Rio de Janeiro, onde se encontra atualmente, para acompanhar de perto a preparação dos atletas.

Em vista da renúncia do sr. Arnaldo de Medeiros Amorim, vice-presidente eleito, a vida esportiva pessoana: que já se tinha como certa a sua regularidade, parecia inclinar-se para uma nova crise.

Imediatamente, o sr. J. Elias Bernardes, atual presidente da nossa Entidade, como determina os novos Regulamentos da F. D. P., convocou pelo Orgão Oficial do Estado a Assembleia Geral a fim de proceder as eleições para preencher o cargo vago.

Em vista da renúncia do sr. Arnaldo de Medeiros Amorim, vice-presidente eleito, a vida esportiva pessoana: que já se tinha como certa a sua regularidade, parecia inclinar-se para uma nova crise.

"QUANDO HOVER BOM TEMPO"

Esporte requer gente entusiasmada — As dificuldades que enfrentam os clubes — A F. D. P., apesar de ter o seu presidente eleito, já há alguns dias, continua numa situação anômala — Desapareceram os juizes — Instantaneos apanhados no Ponto de Cem Réis por um reporter amador

A crise por que vem atravessando o esporte paraibano já é por demais conhecida de todos os elementos que a eles estão ligados, direta ou indiretamente. Tem se notado, mesmo e afastamento das figuras mais expressivas do cenário esportivo. Um Aniquilado Gomes, um Luis Espinelli e tantos outros dessa estirpe batalhador pelo desenvolvimento do "association" da Paraíba foram desaparecendo, dando lugar a que surgisse uma brecha irreparável. Essa situação, que graças a benemerência de um velho cronista para um jovem que se inicia nessa especialidade, do jornalismo, estou focalizando, em contrária solução se os presidentes dos nossos clubes procederem a entregar os destinos da entidade que dirige os esportes a homens realmente entusiasmados e não a certos "figuras" dispostos a por ai arrastar a situação para saltarem em cima dos poderes máximos dos nossos desportos, visando, unicamente, a sua própria utilidade.

O "bate-papo" no Ponto de Cem Réis estava animado quando o reporter improvisado ali chegou. Comentava-se uma situação financeira de alguns clubes, especialmente do BOTAFOGO. Foi assim que a reportagem ficou ao par, ameaça que para sobre uma das mais queridas e antigas das gremiações desportivas da nossa terra. Os verdadeiros botafoguenses, aqueles que, nos domingos, estão gritando pela vitória do "Belo" devem estar se tirando da carteira e chutando algumas notas para amparar o "Botafogo". De outra forma, o José Novaes é quem fica "solitário".

O reporter continuou o seu passeio. Afastado dos políticos, um pequeno núcleo falava sobre a situação da Federação Desportiva Paraibana — um presidente eleito e outro interino, qual é o que deve ficar?

Outro muito importante problema, que requer uma solução imediata é o dos juizes. Todos os árbitros paraibanos sem dar nenhuma satisfação a entidade que os orienta não vão ao campo, numa atitude desrespeitosa ao presidente da F. D. P. E quando vão, que calamidade! Até o presidente da entidade, para evitar outra "farsa", fantasmas de juiz, pondo na boca um apito. E agora eu repito outra frase apanhada entre os entrecolhos do Ponto de Cem Réis: "Quando houver bom tempo haverá futebol na Paraíba".

Notícias da Europa

(Conclusão da 8.ª pag.) — polonês de Varsóvia está enviando reforços para proteger os judeus e extirpar completamente a ameaça fascista no país.

SAO SEBASTIAO, 28 (U. P.) — O governo belga insiste em sua solicitação ao governo espanhol no sentido de lhe ser entregue o líder reista belga Leon Dregelle, segundo adiantam fontes autorizadas espanholas. Ao que se anuncia a autoridades espanholas pedem no seu ponto de vista e recusam entregar diretamente a Bélgica, o líder reista, embora possa fazê-lo por intermédio dos Estados Unidos ou da Inglaterra.

Uma demonstração foi "Developp", a qual o atleta inflexiona as pernas uma só vez. Em segundo lugar tivemos a demonstração de "Epauletté", essa demonstração necessita de grandes esforços e no final "Arraché", que quando flexiona a perna no momento da elevação do peso, o atleta Aluisio Galvão colocou que dentro de alguns meses será iniciado um campeonato para a elevação de 100 quilos. Portanto, os nossos desportistas assistirão a uma demonstração de um esporte pouco conhecido no norte, mas que aqui vem obtendo grande aceitação do publico.

METRÓPOLE HOJE AS 19:30 HORAS

Continua em cartaz, com absoluto sucesso, o filme dinamarquês. O drama cheio de emoção.

PIERRE AUMONT, de "Crus de Lorena". SUSAN PETERS, no filme da "Metro".

ENCONTRO COM O PERIGO

Complementos: NACIONAL, NOTÍCIAS DO DIA (Jornal) Suspensas as entradas de favor. — Imp. até 14 anos.

Amanhã — Que pequena adorável! Que pequena deliciosa! JINX FALKENBURG, a tal das pernas bonitas e vagabundas, os pandegos nº 1 em — ELA E DA BONTINHA

SENSACIONAL!!! A PARTIR DE AMANHÃ! NO "PLAZA"

ART-FILMES apresenta em edição completamente "NOVA" o maior "RECORD" de todos os tempos!

O CONDE DE MONTE CRISTO

Adaptação de EDWARD SMALL, segundo a famosa novela de ALEXANDRE DUMAS, com

ROBERT DONAT e ELISSA LANDI

Vinte anos numa fortaleza sonhando com a vingança... Por gerações esta história tem entusiasmado o Universo... O romance mais lido em todo o mundo!

O CONDE DE MONTE CRISTO

A PARTIR DE AMANHÃ NO "PLAZA" — O CINE Nº 1

Brasil - Hoje às 19½

— CR\$ 2,00 —

DON AMECHE

FILHO QUERIDO

Complementos: — NACIONAL E FOX

PLAZA — Hoje às 15 horas

Matinée — CR\$ 2,40

BUFFALO BILL

NO DIA 11 DE SETEMBRO — 2.º ANIVERSÁRIO DO "PLAZA" — CHARLES BOYER

EDWARD G. ROBINSON — BARBARA STANWYCK — "O MISTÉRIO DA VIDA"

PLAZA — Hoje às 15 horas

Matinée — CR\$ 2,40

PLAZA

SOMENTE HOJE!

As 18 e 20 — Preço:

CR\$ 3,50 e 2,40

GEORGE BRENT

ILONA MASSEY

BASIL RATHBONE

Sedutora Intrigante

Um filme da United Artists

Complementos: — NACIONAL D. I. P. e PATHE NEWS

PLAZA — Hoje às 15 horas

Matinée — Preço: CR\$ 1,20

SEPULTURA VASIA

ASTORIA - Hoje

As 19½ hs. — CR\$ 1,20

4.ª série — DON WINSLOW

NA PATRULHA DE GUARDA

DA COSTAS

e mais

SEPULTURA VASIA

BRASIL — Hoje às 15 horas

Matinée — Preço: CR\$ 1,20

SEPULTURA VASIA

BRASIL — Hoje às 15 horas

Matinée — Preço: CR\$ 1,20

SEPULTURA VASIA

Registro Literario

Alfred de Musset — **MIMI PESON E OUTRAS HISTÓRIAS** — Livraria Martins Editora. — O nome de Alfred de Musset está indelevelmente ligado à história da poesia francesa, como um dos seus mais inspirados cultores. Além de admirável e apaixonado poeta, ele foi distinguido teatrólogo. Como escritor de contos, romances e novelas, ocupou Musset lugar de menor destaque nas letras da França mas — é preciso notar — porque o seu gênio poético alcançou alturas pinaculares, especialmente nos versos desalinhados e doridos de "As Noites", que o tornaram o poeta romântico por excelência, praticando-se, com isso, as suas narrativas simples e belas, melancólicas como os versos, porém, menos vehementes e sem aquela sinceridade confidencial dos seus poemas.

Nos versos encontram-se ao lado da elegância, imaginação e espiritualidade, as condições exaltadas de um amante infeliz, a expansão de uma alma sofrida, a auto-biografia efetiva e sentimental do poeta. A poesia traduz principalmente os sentimentos do homem. Assim, para o leitor e para o crítico, os versos de Musset dão a medida exata do seu espírito e coração, explicam perfeitamente a criatura humana escondida no escritor.

Como ficcionista, Musset deixou escritos impercíveis, e destes cinco aparecem agora em nova edição lançada pela Livraria Martins Editora, subordinados ao título de "Mimi Peson e outras Histórias". As cinco histórias reunidas no volume: *Mimi Peson, História de um melro branco, Croisilles, Pierre e Camille, Frédéric e Bernerette*, são bem expressivos do talento ficcionista de Musset. São narrativas que se leem com agrado e curiosidade, que comovem e emocionam, que encantam e enternecem. Em "Mimi Peson" está imortalizado o tipo da *Grisette*, a humilde costureirinha francesa que sabe ser ao mesmo tempo fútil e bonita. "A História de um Melro" da sensível amostra da elegância da ironia do escritor. "Croisilles", é página rica de fantasia e de graça. "Pierre e Camille", assim como "Frédéric e Bernerette", demonstram de sobejo a força de Musset no analisar as incertezas e as alegrias do coração profundamente ferido pelo amor.

E, pois, como se vê um volume de alto mérito esse de que falamos.

Edmond About — **O REI DAS MONTANHAS** — Livraria Martins Editora. — Edmond About, do qual a Livraria Martins Editora divulga agora a novela **O REI DAS MONTANHAS**, que Vicente de Carvalho traduziu com grande elegância, revela bem o espírito fascinante e aguçado desse ficcionista irônico e malicioso a quem cognominaram com justiça e acerto, "neto de Voltaire". O entrecabo dessa narrativa é surpreendente e seus caracteres estão admiravelmente desenhados. Pelas suas páginas se sucedem o drama

a emoção, a fantasia e a graça, delicadeza e ironia, poesia e inordacidade.

Todo esse conjunto torna **O REI DAS MONTANHAS** a novela que se lê com raro prazer e satisfação.

— **OTAVIO TARTAGLIA DE SOUSA — JOSE BONIFACIO** — Livraria Martins Editora. — Biógrafo da maior expressão Otavio Tartaglia de Sousa disse do seu biografado: "Homem de ciência, mineralogista, químico, botânico; nome público, estadista, administrador, parlamentar; homem de letras, poeta, pensador, crítico" — José Bonifácio, não escreveu uma obra coerente, dessas que é possível, sem maior esforço, extrair e destacar o essencial. O que deixou — senão, é claro, nos seus trabalhos especializados de cientista, nas suas pesquisas e descobertas mineralógicas — são ante-esboços, anotações, projetos. E a explicação está em que, além de certa feição pessoal e de temperamento inquieto, as circunstâncias que lhe cercaram a vida não favoreceram a realização da obra que pretendia escrever. Mas nesses elementos esparsos, deficit membra, logo se adivinha o pensamento mais alto e mais lucido dentro os brasileiros do seu tempo.

"Tendo nascido em 1763 e morrido em 1833, José Bonifácio dividiu quase igualmente os anos de sua vida entre os séculos XVIII e XIX, em plena mocidade no primeiro para receber-lhe mais vivamente as influências, já com o espírito amadurecido no segundo para tomar uma posição antes e crítica e de julgamento".

"As leituras dos dias de menino — Rousseau, Voltaire, Montesquieu, Descartes, Locke, Leibniz e muitos outros, citados desordenadamente em escritos seus dessa época — feitas com o deslumbramento das grandes descobertas, deixaram-lhe vestígios perduráveis: o amor à natureza, a crença da racionalidade de suas leis, a noção dos direitos naturais derivados das necessidades próprias da condição humana; o que não impediu de adotar uma atitude crítica, no tocante à bondade natural do homem, e de repelir o dualismo vossianiano — natureza e cultura".

E o pensamento vito de José Bonifácio o volume 21 da coleção.

Academia Paraibana de Letras

A posse do Pe. Manuel Otaviano — Eleições para a nova diretoria — Telegramas de congratulações dirigidas ao ilustre sacerdote

CONFORME noticiamos, realizou-se domingo próximo findo a sessão da Academia Paraibana de Letras para a posse do seu novo imortal, padre Manuel Otaviano, conhecido homem de letras de nossa terra.

A propósito desse acontecimento de grande expressão social e cultural, recebeu a revista, os seguintes telegramas de parabéns:

CAMPINA GRANDE, 25 — Felicito prezado colega contereado por motivo de sua posse hoje nessa ilustre Academia de Letras, justa recompensa a sua vida dedicada aos profundos estudos e ao mais completo conhecimento dos costumes de

vossa gente. Pe. Andrade.

PIANCO, 25 — No glorioso dia de Caxias ao ser realizada a posse, acate minhas felicitações. Abraço. — José Maria.

PIANCO, 25 — Aceite as minhas felicitações pela sua posse na Academia, o que é grande honra para a nossa querida terra. Abraço. — Ernestina Silva.

PIANCO, 25 — Caloroso abraço ao seu ilustre colega que alarga a noite de hoje. Firmo abraço. — CAJAZEIRAS, 25 — Felicito prezado amigo sua posse hoje Academia de Letras Paraibana justo prêmio seu esforço e inteligência. Abraço. — Antonio Holanda.

CONCEIÇÃO, 25 — Apresentamos querido amigo nossas felici-

tações. Abraço. — Antonio, José e Maria Vilani.

CONCEIÇÃO, 25 — Unidos parabenizamos-lo e fazemos votos seu grande êxito oratório. Abraço. — Arai, Odete e Teresinha.

CONCEIÇÃO, 25 — Auguramos felicidades posse brilhante cargo. Abraço. — Aloisio e Luísa.

O diretor desta folha recebeu do pe. Manuel Otaviano, o telegrama infra.

CAMPINA GRANDE, 27 — Viajando no serião, agradeço ao prezado amigo a consideração que bondosamente me dispensou por motivo de minha posse na Academia onde pretendo trabalhar. — Padre Otaviano.

SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

O presidente da Academia Paraibana de Letras, de acordo com o que prescreve o artigo 1 dos respectivos Estatutos, convocou uma assembleia geral, na entidade de letras, a realizar-se no próximo dia 1.º de setembro, às 19,30 horas, no local do costume. Nessa reunião proceder-se-á à eleição da nova diretoria para o quadriênio 1945-1947.

NÃO tente conter o espírito, ao espirrar, conserve a boca aberta e não comprima o nariz. — SNES.

Reuniu o gabinete argentino

(Conclusão da 8.ª pag.)

ABANDONO DA POLÍTICA DE CORDIALIDADE

LONDRES, 23 (U. P.) — Em seu editorial de hoje intitulado "Incertezas Argentinas" o "The Times" diz que a "nomeação do embaixador Braden para assistente do secretário de Estado pode ser presumida com um sinal de abandono da política que permitiu a Argentina ser signatária, primeiramente da declaração de Chapultepec e depois da Carta das Nações Unidas. Aliás a aprovação de Braden aos termos da declaração formulada pelo sr. Rockefeller, reforça o golpe dado contra o presente governo argentino num momento em que sua posição é precária.

UMA BIOGRAFIA

UM belo do grande paraibano que foi Gama e Melo está — ao que nos consta — com todo carinho, escrevendo uma biografia do avô.

Teve primeiramente que fazer um fichário e, sem recorrer a ninguém, somente baseado em documentos, deu início a sua tarefa.

Conhecemos as primeiras páginas desse estudo despretencioso como diz o autor, e não exageramos, declarando que a figura do antigo político do Norte vem surgindo admiravelmente.

A dificuldade em colher notas sobre o biografiado foi grande, pois, não encontrou, — segundo declara — quem tivesse informações positivas sobre esse homem probe, inteligente e enérgico que governou o nosso Estado, durante dois mandatos.

Gama e Melo professor, latinista, jurista ali está bem desenhado, com a sua brilhante passagem pela Faculdade de Direito da Recife, no tempo de José Hignio, Paulo Batista, Silvio Romero, Tobias Barreto e Seabra.

Gama e Melo polemista, revivendo com firmeza as ideias que lhes eram feitas, também reaparece.

Merece o leitor do paraibano e esforço do jovem advogado dr. Mário da Gama e Melo que, assim, nos promete uma biografia do que muitos merecemos. — V. C.

UMA FACULDADE DE DIREITO PARA A PARAIBA

(Conclusão da 1.ª pag.)

poderão contribuir para o êxito desse empreendimento.

CONDIÇÕES EXIGIDAS

Dentro da atual legislação do ensino superior no Brasil — continuam os entrevistados — são exigidos inúmeros requisitos: a constituição de um patrimônio inicial, a renúncia de todos os estatísticos escolares, das possibilidades ambientais, bem como informações sobre a existência de elementos à altura de lecionar as matérias do curso jurídico. Aliás a Paraíba possui uma equipe de juristas, sob todos os aspectos, capazes de dar a contribuição de sua cultura e do seu entranhado amor ao progresso de nossa terra para a criação da Faculdade de Direito da Paraíba.

APÊLO

"Apelamos para todas as entidades estudantis, os grupos literários, as associações de classe, os professores, os artistas, as classes produtoras. — apelamos enfim para todos os paraibanos amantes da elevação cultural da Paraíba, para que emprestem o mais firme apoio a esta iniciativa. A ideia tem uma feliz inspiração. Além de criar, em nossa capital, um clima espiritual universitário, teremos, libertado boa parte da nossa juventude que, muitas vezes, abandona os estudos em meio do caminho, a mingua de recursos econômicos. Outros mais ridentes continuam estudando em Faculdades de outros Estados, a maioria sem poder frequentar as aulas, porquanto, exercendo atividade profissional, não podem logram se deslocar para Recife, Macéio ou mesmo Fortaleza, nos tempos das provas finais. Fundada a Faculdade de Direito da Paraíba, teríamos raras fecundas perspectivas de desenvolvimento da cultura e da inteligência paraibanas. Estamos certos de que se fosse fundada na Paraíba um Comitê pro-Faculdade de Direito da Paraíba, comitê de que participassem estudantes e professores, intelectuais e elementos de todas as classes, a ideia triunfaria, sobretudo quando os poderes públicos estão dispostos a nos dar a mais firme assistência. A entidade culturais, como a Academia Paraibana de Letras, a Associação Paraibana de Imprensa, a Academia Estudantil de Letras, o Centro Estudantil do Estado da Paraíba, a Associação Juvenil Monte Castelo, todos os grupos literários, esta naturalmente reservado um papel de destaque na batalha pela Faculdade de Direito da Paraíba.

A CASA DO ESTUDANTE DA PARAIBA

"Outro importante objetivo de nossa embaixada — continuamos — foi conseguir auxílio no sul do país para a ampliação da Casa do Estudante da Paraíba, que, no governo do interventor Ruy Carneiro tem passado por uma fase de renovação. Dadas as modestas instalações daquele estabelecimento, é intenção do governo do Estado, segundo estamos informados, construir, num dos pontos centrais da cidade, um novo prédio, dentro de todas as normas da higiene e da pedagogia. Os poderes públicos em nosso Estado já se prontificaram à aquisição do terreno destinado à edificação da nova Casa do Estudante da Paraíba. No Rio de Janeiro, por intermédio do dr. Marques Gama e Melo, presidente do Banco do Brasil, e do nosso ilustre contereado dr. Draudt Ernanny, presidente do Banco do Distrito Federal, foi concedido o auxílio de Cr\$ 10.000,00 para a Casa do Estudante. O patrono de nossa embaixada, ministro João Alberto, grande amigo da mocidade, prometeu um relevante auxílio para a construção desse novo prédio, mostrando-se muito interessado em prestigiar as nossas aspirações, as aspirações da classe a que nos orgulhamos de pertencer. Esperamos conseguir, mediante o envio de uma detalhada exposição ao sr. ministro da Educação, um crédito especial a ser arbitrado pelo Conselho Nacional do Serviço Social destinado à Casa do Estudante da Paraíba. Graças a nossa interferência junto ao Instituto Nacional do Livro, conseguimos registrar a Biblioteca da Casa do Estudante que ficará recebendo, mensalmente livros didáticos e de outros gêneros.

AGRADECIMENTOS

— Ao dr. Ruy Carneiro, dialeto interventor federal, a sr. Alice Carneiro, presidente da L.B.A. na Paraíba, ao dr. Samuel Duarte, ilustre secretário do Interior e Segurança e ao prefeito Osvaldo Pessoa, que emprestaram o seu valioso estímulo à missão que acabamos de empreender, os nossos mais sinceros agradecimentos.

bandona os estudos em meio do caminho, a mingua de recursos econômicos. Outros mais ridentes continuam estudando em Faculdades de outros Estados, a maioria sem poder frequentar as aulas, porquanto, exercendo atividade profissional, não podem logram se deslocar para Recife, Macéio ou mesmo Fortaleza, nos tempos das provas finais. Fundada a Faculdade de Direito da Paraíba, teríamos raras fecundas perspectivas de desenvolvimento da cultura e da inteligência paraibanas. Estamos certos de que se fosse fundada na Paraíba um Comitê pro-Faculdade de Direito da Paraíba, comitê de que participassem estudantes e professores, intelectuais e elementos de todas as classes, a ideia triunfaria, sobretudo quando os poderes públicos estão dispostos a nos dar a mais firme assistência. A entidade culturais, como a Academia Paraibana de Letras, a Associação Paraibana de Imprensa, a Academia Estudantil de Letras, o Centro Estudantil do Estado da Paraíba, a Associação Juvenil Monte Castelo, todos os grupos literários, esta naturalmente reservado um papel de destaque na batalha pela Faculdade de Direito da Paraíba.

A CASA DO ESTUDANTE DA PARAIBA

"Outro importante objetivo de nossa embaixada — continuamos — foi conseguir auxílio no sul do país para a ampliação da Casa do Estudante da Paraíba, que, no governo do interventor Ruy Carneiro tem passado por uma fase de renovação. Dadas as modestas instalações daquele estabelecimento, é intenção do governo do Estado, segundo estamos informados, construir, num dos pontos centrais da cidade, um novo prédio, dentro de todas as normas da higiene e da pedagogia. Os poderes públicos em nosso Estado já se prontificaram à aquisição do terreno destinado à edificação da nova Casa do Estudante da Paraíba. No Rio de Janeiro, por intermédio do dr. Marques Gama e Melo, presidente do Banco do Brasil, e do nosso ilustre contereado dr. Draudt Ernanny, presidente do Banco do Distrito Federal, foi concedido o auxílio de Cr\$ 10.000,00 para a Casa do Estudante. O patrono de nossa embaixada, ministro João Alberto, grande amigo da mocidade, prometeu um relevante auxílio para a construção desse novo prédio, mostrando-se muito interessado em prestigiar as nossas aspirações, as aspirações da classe a que nos orgulhamos de pertencer. Esperamos conseguir, mediante o envio de uma detalhada exposição ao sr. ministro da Educação, um crédito especial a ser arbitrado pelo Conselho Nacional do Serviço Social destinado à Casa do Estudante da Paraíba. Graças a nossa interferência junto ao Instituto Nacional do Livro, conseguimos registrar a Biblioteca da Casa do Estudante que ficará recebendo, mensalmente livros didáticos e de outros gêneros.

AGRADECIMENTOS

— Ao dr. Ruy Carneiro, dialeto interventor federal, a sr. Alice Carneiro, presidente da L.B.A. na Paraíba, ao dr. Samuel Duarte, ilustre secretário do Interior e Segurança e ao prefeito Osvaldo Pessoa, que emprestaram o seu valioso estímulo à missão que acabamos de empreender, os nossos mais sinceros agradecimentos.

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

A sessão ordinária de hoje

HOJE, às 16 horas, haverá, na sede da Associação Paraibana de Imprensa, na rua Duque de Caxias, mais uma sessão ordinária do Conselho Regional de Desportos, sob a presidência do dr. Clóvis dos Santos Lima.

Tratando-se de uma reunião onde serão ventiladas assuntos importantes sobre o futebol paraibano, o presidente pede o comparecimento de todos os conselheiros.

REX - Hoje - soirée às 19½ hs. - Cr\$ 3,60

Tudo o que existe de bom e gostoso aparece em cores naturais nesta alegre comédia onde o riso não é racionado

CAÇADORA DE MARIDO

Venha conhecer CALYPSO, a filha do amor, onde não havia "otários"!

MARY MARTIN — DICK POWELL — RUDY VALLEE e a nova sensacional dupla cômica — EDDIE BRACKEN e BETTY HUTTON

Um filme todo em technicolor — PARAMOUNT

6.ª feira - Rex - Extra!

WARNER BROS apresenta um dos mais extraordinários dramas da tela

HORAS DE TORMENTA

Mais uma surpreendente criação de

Bette Davis com Paul Lukas

COMPLEMENTOS

Matinée hoje às 16,15 hs. — Cr\$ 2,40 — MODELOS

1 de setembro no REX — O maior e o melhor filme nacional. A comédia carnavalesca da ATLANTIDA, com os aces do Rádio e do Teatro.

NÃO ADIANTA CHORAR!

GRANDE OTHELO — ANJOS DO INFERNO — SYLVIO CALDAS — DYRGINHA BATISTA — ORQUESTRA TABAJARA, de Severino Araújo

FELIPEIA - JAGUARIBE - Hoje Sábado no FELIPEIA - Extra!

Um extraordinário drama de ação

AVENTURA A MEIA NOITE

COMO CHEFES MORTAIS

COMPLEMENTOS

TODO EM TECNICOLOR

SÃO PEDRO

HOJE às 19½ horas - HOJE

Cav. Cr\$ 2,00 — Senhoritas e crianças Cr\$ 1,00

Atendendo a inúmeros pedidos, continuará ainda hoje as cartas a mais cativante de todas as histórias de amor

DE AMOR TAMBÉM SE MORRE

CHARLES BOYER, JOAN FONTAINE e ALEXANDER SMITH

BELO! — COMOVIMENTO! — SENTIMENTAL!

Não percam esta maravilha! — Última exibição

Compos. — NACIONAL, NOTÍCIAS DO DIA, ETC.

Amanhã — Em Sessão das Nozes — Fred Mac Murray e Paulette Goddard no filme colorido — CLARÃO

NO HORIZONTE

HOJE às 19½ horas - HOJE

Atendendo a inúmeros pedidos, continuará ainda hoje as cartas a mais cativante de todas as histórias de amor

DE AMOR TAMBÉM SE MORRE

CHARLES BOYER, JOAN FONTAINE e ALEXANDER SMITH

BELO! — COMOVIMENTO! — SENTIMENTAL!

Não percam esta maravilha! — Última exibição

Compos. — NACIONAL, NOTÍCIAS DO DIA, ETC.

Amanhã — Em Sessão das Nozes — Fred Mac Murray e Paulette Goddard no filme colorido — CLARÃO

NO HORIZONTE

A partir de 6ª feira — A mais bela história de amor que o mundo já viu — A QUADRILHA DE HITLER

Chiang-Kai-Shek reconheceu a independência da Mongolia



PRIMEIRO-MINISTRO CHUNG-KAI-SHEK E O VICE-PRIMEIRO-MINISTRO HUANG KUN — Na manhã de ontem, celebrando na Prefeitura da Prefeitura de Tientsin, o primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, recebeu o primeiro-ministro da República da Mongólia, Uvshuur Khural, e o primeiro-ministro da República da Índia, Jawahar Lal Nehru. O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, recebeu o primeiro-ministro da República da Mongólia, Uvshuur Khural, e o primeiro-ministro da República da Índia, Jawahar Lal Nehru. O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, recebeu o primeiro-ministro da República da Mongólia, Uvshuur Khural, e o primeiro-ministro da República da Índia, Jawahar Lal Nehru.

Ricardo do mapa político da China uma região de um milhão, 813 mil quilômetros quadrados — Possível solução do problema Comunista — Poderá evitar a guerra civil

CHUNG-KAI-SHEK, 21 (U. P.) — O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, reconheceu a independência da Mongólia, uma região de um milhão, 813 mil quilômetros quadrados, que é considerada uma região estratégica para a segurança da China. O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, reconheceu a independência da Mongólia, uma região de um milhão, 813 mil quilômetros quadrados, que é considerada uma região estratégica para a segurança da China. O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, reconheceu a independência da Mongólia, uma região de um milhão, 813 mil quilômetros quadrados, que é considerada uma região estratégica para a segurança da China.

O Q. G. Imperial nipônico estabeleceu contacto com o general Mac Arthur

Solicitando permissão para receber os representantes aliados antes da assinatura da capitulação — Restabelecido o serviço de rádio-telegrafia

NOVA ORLEANS, 28 (U. P.) — A rádio local anunciou, hoje, que o Q. G. Imperial nipônico estabeleceu contacto com o general Mac Arthur, solicitando a permissão para receber os representantes aliados antes da assinatura da capitulação. O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, reconheceu a independência da Mongólia, uma região de um milhão, 813 mil quilômetros quadrados, que é considerada uma região estratégica para a segurança da China.

hoje, que vidos e projectados de residentes japoneses na China continental estão esperando por notícias. O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, reconheceu a independência da Mongólia, uma região de um milhão, 813 mil quilômetros quadrados, que é considerada uma região estratégica para a segurança da China.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOAO PERROA — Quarta-feira, 29 de agosto de 1945

Reuniu o gabinete Argentino

Aceito o pedido de renúncia do sr. Ameghino — Nomeado o sr. Armando Atille — O governo platino responderá ao discurso do sr. Rockefeller — O que disse o embaixador Braden

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O gabinete argentino reuniu-se hoje à tarde, sob a presidência do sr. Ameghino, para discutir o pedido de renúncia do sr. Ameghino. O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, reconheceu a independência da Mongólia, uma região de um milhão, 813 mil quilômetros quadrados, que é considerada uma região estratégica para a segurança da China.

BRADEN NÃO REGRESSA À SUA PÁTRIA — O embaixador argentino em Buenos Aires, sr. Braden, não regressará à sua pátria, pois o governo argentino decidiu nomear o sr. Ameghino como primeiro-ministro. O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, reconheceu a independência da Mongólia, uma região de um milhão, 813 mil quilômetros quadrados, que é considerada uma região estratégica para a segurança da China.

Passarão por novos cortes os abastecimentos da Inglaterra

As rações do povo britânico já se encontram no mais baixo nível de segurança — Não serão efetuadas modificações drásticas

LONDRES, 28 (U. P.) — Enquanto os Estados Unidos se lançam em direção da vitória, em tempo de paz, com a sua energia característica, a Grã-Bretanha enfrenta a escassez de alimentos e a necessidade de novos cortes nos abastecimentos. O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, reconheceu a independência da Mongólia, uma região de um milhão, 813 mil quilômetros quadrados, que é considerada uma região estratégica para a segurança da China.

GREVE EM TYNE — LONDRES, 28 (U. P.) — 600 trabalhadores declararam greve nas docas de Tyne, em protesto contra o aumento de salários. O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, reconheceu a independência da Mongólia, uma região de um milhão, 813 mil quilômetros quadrados, que é considerada uma região estratégica para a segurança da China.

NOTÍCIAS DA EUROPA

A Iugoslávia exigirá compensação dos danos causados pelas tropas aliadas de ocupação — Outras notas

LONDRES, 28 (U. P.) — A embaixada de Belgrado anunciou que a Iugoslávia exigirá compensação dos danos causados pelas tropas aliadas de ocupação. O primeiro-ministro da República da China, Chiang Kai-shek, reconheceu a independência da Mongólia, uma região de um milhão, 813 mil quilômetros quadrados, que é considerada uma região estratégica para a segurança da China.

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL DECRETO-LEI N.º 721, de 27 de agosto de 1945

Abre à Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de Cr\$ 97.200,00 destinado à aquisição de máquinas para a Imprensa Oficial.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto, à Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de noventa e sete mil e duzentas máquinas para a Imprensa Oficial.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 27 de agosto de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coelho Filho

DECRETO-LEI N.º 722, de 28 de agosto de 1945

Eleva a gratificação da função de Chefe do Instituto Médico Legal.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica elevada para Cr\$ 500,00 a gratificação da função de Chefe do Instituto Médico Legal, criada pelo decreto-lei 948, de 2 de fevereiro de 1945.

Art. 2.º — Para ocorrer à despesa com a alteração prevista no artigo anterior, ficam transferidas dotações orçamentárias constantes do decreto-lei n.º 619, de 6/11/1944, na forma seguinte:

Título 3 — Secretaria do Interior e Segurança Pública
3.02 — Gabinete do Secretário
De 3.10 — Encargos Diversos
3.9.4.4 — Despesas Diversas
Remuneração de seguro e indenizações por acidente Cr\$ 2.000,00

Para:
2 — Departamento da Polícia Civil
3.45 — Instituto Médico Legal
3.2.7.0 — Pessoal Fixo

Funções gratificadas Cr\$ 2.000,00
Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 28 de agosto de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coelho Filho

DECRETO-LEI N.º 723, de 28 de agosto de 1945

Autoriza o Governo a doar imóvel situado em Ipauparana, do município de Campina Grande.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Governo autorizado a doar à Paróquia de N. S. da Conceição, de Campina Grande, um prédio situado em Ipauparana, do referido município, onde funcionou a Cooperativa de Mandioca, para nela ser instalada uma escola doméstica rural.

Parágrafo único — Ficará de nenhum efeito a doação se o destino tiver o prédio, que voltará ao domínio estadual independentemente de indenização de quaisquer benfeitorias por acaso realizadas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 28 de agosto de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coelho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 13.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe D, da carreira de Escrivão, do Quadro Único do Estado, lotado na Junta Comercial.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 23.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

RAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Resolve nomear, de acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 23 de outubro de 1941, José de Souza Cavalcanti para exercer o cargo de classe E, da carreira de Agente Fiscal, vago com a aposentadoria de Cícero de Lacerda.

Abdias Ferreira Coutinho — Idem 100,00

Luiz Cavalcanti Souto — Idem 50,00

José Galdino Gomes — Idem 5,00

Zenaida Veras — Renda Industrial 10,00

Luiz Cavalcanti Souto — Depósito 75,00

Abdias Ferreira Coutinho — Idem 20,00

José Paulino de Souza — Idem 700,00

Inácio Gouveia — (Int. B. Estado) — Vencimento 37.004,70

Banco do Estado — Conta movimento — Retirada 54.000,00

Total Cr\$ 195.278,50

DESPESA

4024—L. Fumo de Abreu & Cia. Ltda. — Conta 1.050,00

2054—Paraíba Hotel — Conta 398,00

2351—Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd. — Conta 37.724,00

4067—Imprensa Oficial — (Mardokeu Nacere) — Folha de pagamento 23.193,30

3738—Diretoria de Assistência e Higiene Municipal — Conta 120,00

4002—Julio Ferreira da Silva — (Casa de Detenção) — Adiantamento 1.600,00

4070—Antonio Augusto de Almeida — (Rep. de Saneamento de João Pessoa) — Idem 54.000,00

4068—Antonio Dias de Freitas — (Sec. da Agricultura) — Idem 2.000,00

1069—Rivaldo Vasconcelos — (Dep. de Saúde) — Idem 200,00

2794—Dr. Abelardo Jurema — Desp. realizadas 2.476,10

4071—Dep. Assistência ao Cooperativismo — Folha de diárias 675,00

3737—José Bento de Moraes — Diárias 450,00

4043—Raimundo Nonato Guarita — Ajuda de custo 30,00

Saldo balanceado 52.992,50

Total Cr\$ 195.278,50

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 21 de agosto de 1945.

Inácio Gouveia, resp. pela Tesouraria Geral.

Vitor J. Florentino Junior, Diretor Geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28—VIII—1945:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniram-se, ontem, no edifício da Secretaria da Agricultura, a nota regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes e Horácio de Almeida, deixando de comparecer por motivo justificado, o conselheiro dr. José Gomes. A Secretaria do dr. Durval Albuquerque.

Lida a ata da reunião anterior, e aprovada.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Umbuzeiro, instituindo normas financeiras e de contabilidade — Ao dr. Osias Gomes; da mesma cidade, criando o Quadro de Funcionários e dispondo sobre o pessoal extranumerário e de extras; de Souza, abrindo o crédito suplementar de Cr\$ 7.000,00 às Verbas — Divisão Pública — ao orçamento vigente da despesa — Ao dr. Horácio de Almeida.

PARECERES A PUBLICAR: — Os de números 243 e 249, aos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Souza, abrindo o crédito especial de Cr\$ 7.600,00, destinado ao pagamento do fornecimento da luz elétrica, contratado para as ruas das vilas de "Nazareinho" e "Oiticatuba" do mesmo município — Relator dr. Osias Gomes.

ORDEM DO DIA: — São discutidos e aprovados os pareceres ns. 241, 242, 243 e 244, aos projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, abrindo, à Secretaria das Finanças, o crédito especial de Cr\$ 230.000,00; da Prefeitura de Taboão, abrindo o crédito especial de Cr\$ 40.000,00, destinado ao pagamento da última prestação da compra da "Empresa de Luz", de Caldas, dando organização à Prefeitura, criando o Quadro de Funcionários e dispondo sobre o pessoal extranumerário e de extras — Relator dr. Osias Gomes; de Caldas, anulando o saldo de verbas, na importância de Cr\$ 20.928,00 e suplantando outras com quantia equivalente — Relator dr. Horácio de Almeida.

PARECER N.º 248 — Prefeitura de Souza: — Não há muito o que analisar no projeto de decreto-lei de iniciativa do sr. Prefeito de Souza cujo transito se requer por este Conselho, para que tenha força coercitiva. Trata-se de abertura de um crédito especial, no valor de Cr\$ 7.600,00, destinado a um fim de utilidade pública inegável: o pagamento do fornecimento de luz elétrica feito às vilas de Nazareinho e Oiticatuba, ambas do município. É compromisso que deve ser saldado, com projeção no bem público, e para esse fim, não há dúvida.

RESOLUÇÃO N.º 203, DE 1945. — Aprova o projeto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo à Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de Cr\$ 97.200,00, destinado à aquisição de máquinas para a Imprensa Oficial.

João Pessoa, 25 de agosto de 1945.

Severino Lucena, Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, no uso de suas atribuições, atendendo à requisição do Juiz Eleitoral da comarca de Umbuzeiro, resolve por disposição do Escrivão Eleitoral da referida comarca a professora Maria das Neves Costa Lima, servindo, presenciantemente, no Grupo Escolar "Coronel Antonio Pessoa", desta Capital.

N.º 5557 — De Hortencio Paulo Cavalcanti. — Igual despacho.

N.º 5558 — De Decleclane Alves Rolim. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 5559 — De Francisco Fontes Gadelha. — Como requer.

N.º 5560 — De Zaidito Sacramento Meira. — Deferido.

N.º 5561 — De João Lú dos Santos. — Igual despacho.

N.º 5562 — De Antonio Melo. — Idem, idem.

N.º 5563 — De Sebastião Alves Cabral. — Conceda-se, por 30 dias.

N.º 5564 — De José Galdino Fontes. — Deferido.

N.º 5565 — De Francisco Ferreira da Silva. — Igual despacho.

N.º 5566 — De José Beneditina. — Idem, idem.

Transcrição de telegrama.

Para conhecimento dos interessados, transcrevo abaixo, o telegrama n.º 99, de 24-8-45, do sr. Presidente do Conselho Nacional de Transito, a respeito da habilitação de estrangeiros como motoristas:

"Resposta vossa telegrama informo estrangeiros não podem se habilitar como motoristas profissionais em vista do decreto-lei 1409, de 1939. Amadores podem ser de qualquer nacionalidade e sem limite idade. Conselho sugerindo Ministro decrete lei autorizando motoristas amadores apresentarem exame profissional independente limitando 45 estabelecimento Código. Amadores só podem dirigir veículos carga in diário e autorização a título precário e quando se tratar veículo de sua propriedade serviço trabalho ou indústria isso mesmo até 30 veículos próximo visto haver cessado motivo dessa concessão especial. Saudações. — Jus. transito".

N.º 5567 — De Antonio Esteves da Silva. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 5568 — De José Augusto Meireles. — Deferido.

N.º 5569 — De dr. Lourival Lacerda Lima. — Igual despacho.

N.º 5570 — De Julietta Alcantara da Silva. — Deferido, pagando o que de direito.

N.º 5571 — De João Americo Ribeiro. — Deferido, pagando as taxas e recolhendo as placas PE.

N.º 5572 — De Manucl Perelra. — Deferido.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TRIBUNAL DA FAZENDA

— SESSÃO DO DIA 28:

Presidente: Dr. João Santos Coelho Filho.

Secretário: Elisa da Cunha Mousinho.

Compareceram os srs. dr. João Santos Coelho Filho, Secretário das Finanças; J. Florentino Junior, Diretor Geral do Departamento da Fazenda; José Vieira Diniz, Contador Geral e dr. Tiburtino Rabelo de Sá, Procurador do Domínio do Estado.

O expediente constou do seguinte:

Restituições — O Tribunal autorizou, N.º 5529, de Segundo Toscano de Brito, na quantia de Cr\$ 300,00; 5596, de Alberto Ferreira Baltar, na quantia de Cr\$ 400,00; N.º 10.957, de Francisco Ferreira da Silva, na quantia de Cr\$ 300,00.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 21 DO CORRENTE MES

RECEITA

	Cr\$	Cr\$
Saldo anterior	104.273,50	
Recebedoria de João Pessoa — P.e. da arr. do dia 20	26.100,00	
Colet. Est. de Patos — P.e. da arr. de agosto	960,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 14	8.874,10	
José Caninha — Taxa de Serviço de Transito	15,00	
Edgard de Carvalho Freire — Idem	15,00	
Fernando Silveira Tavares — Idem	15,00	
João Vicente de Oliveira — Idem	15,00	
Luiz Cavalcanti Souto	20,00	
Mário de Souza — Idem	150,00	

DEPESA

	Cr\$	Cr\$
Saldo anterior	52.992,50	
4024—L. Fumo de Abreu & Cia. Ltda. — Conta	1.050,00	
2054—Paraíba Hotel — Conta	398,00	
2351—Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd. — Conta	37.724,00	
4067—Imprensa Oficial — (Mardokeu Nacere) — Folha de pagamento	23.193,30	
3738—Diretoria de Assistência e Higiene Municipal — Conta	120,00	
4002—Julio Ferreira da Silva — (Casa de Detenção) — Adiantamento	1.600,00	
4070—Antonio Augusto de Almeida — (Rep. de Sane		

GILBERTO MUNIZ

CONSULTA RADIOLÓGICA GERAL E ESPECIAL
AMPLIFICADORA EM GERAL

Accepta, também, encomendas de amplificadores de 6 a 60 watts.

Serviços portáteis e garantidos

Residência: VILA AMORIM, 55
JOÃO PESSOA

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 23.
Ofício expedido.
Ao Sr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Campina Grande, encaminhando o processo de apelação criminal de Apurileno A. Gomes de Carvalho.
Movimento de autos:
De Sr. Secretário do Tribunal de Apelação, recebimento por devolução do processo original de Pedro Gomes da Costa, condenado no crime de Santa Rita.
De Sr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Campina Grande, recebimento do processo original de Lúcia Ester Vani Florêncio.

Movimento de autos:
De Sr. Secretário do Tribunal de Apelação, recebimento por devolução do processo original de Pedro Gomes da Costa, condenado no crime de Santa Rita.
De Sr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Campina Grande, recebimento do processo original de Lúcia Ester Vani Florêncio.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação n.º 104.43, procedente do município de Campina Grande.
Reclamante: Manuel Ferreira Santiago.
Reclamada: The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.
Objeto: Despesa injusta.
Solução: Arquivada. Custas pela reclamante no valor de Cr\$ 28,40.
Reclamação n.º 104.43, procedente do município de Santa Rita.
Reclamante: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fabricação e Confeccionaria de João Pessoa, em favor de João Inácio de Farias e outros.
Reclamada: Padaria B. Francisco.
Objeto: Acréscimo de salário.
Solução: Conciliada em Cr\$ 100,00. Custas pela reclamada no valor de Cr\$ 70,40.

Reclamação n.º 104.45, procedente do município de Campina Grande.
Reclamante: Manuel Joaquim Lucido.
Reclamada: Padaria e Pastaria Paraibana.
Objeto: Acréscimo de salário.
Solução: Conciliada em Cr\$ 100,00. Custas pela reclamada no valor de Cr\$ 14,90.
Hoje, serão julgadas as seguintes reclamações:
14 horas:
Reclamante: Severino Francisco de Santana.
Reclamada: Fábrica de Chapéus Santa, Antonio.
14 1/2 horas:
Reclamante: José Hipólito Ribeiro.
Reclamada: Israel Virgílio.
14,30 horas:
Reclamante: João Batista do Nascimento.
Reclamada: Fábrica de bebidas Santa.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAIBA

Resolução n.º 5

O Conselho da Comissão de Abastecimento do Estado da Paraíba, no uso das suas atribuições e de acordo com a Deliberação do I. A. A.:

RESOLVE:
Art. 1.º - Requisitar 270.000 sacos de açúcar para o consumo do Estado, na presente safra, contribuindo cada Usina com as seguintes quotas:
São João 102.848 sacos
Santana 26.528 sacos
Santa Helena 66.859 sacos
Santa Rita 43.502 sacos
Tanques 8.231 sacos
Monte Alegre 14.460 sacos
Santa Maria 8.582 sacos
TOTAL 270.000 sacos

Art. 2.º - Fixar os seguintes preços para os vários tipos de açúcar:

	PRODUTOR	RETALHISTA
Cristal saca de 60 quilos	Cr\$ 112,00	quilo Cr\$ 2,20
Cristal em C. Grande se. 60 kls.	114,00	
Triturado se. de 60 quilos	115,00	quilo 2,30
Triturado em Campina Grande	117,00	
Refinado 1.º de qualquer procedência		quilo 2,40
Ref. 1.º de qualquer procedência em Campina Grande		quilo 2,50
Refinado especial extra e granulado, fino preço máximo de acordo com as marcas abaixo enumeradas:		
Bonfim, Primoroso, Sublime, Mihuano, Diamante, Catende, Vitória, Invenível, Primeira (de Eduardo Amorim), Estrela, Cruz Azul, Brilhante, Almirante (em pacote de 1 quilo)		2,90
Em João Pessoa		3,90

Art. 3.º - Quando as vendas forem efetuadas entre 3.000 sacos e facultada ao produtor uma margem de 3% e em quantidade inferior a 1.000 será de 5%.

Art. 4.º - Os produtores ficam obrigados a atender aos pedidos feitos pelos seus freguezes cujo volume seja de 3.000 sacos ou superiores a este montante, para os efeitos do art. 13.º e suas alíneas.

Art. 5.º - Proveda a impossibilidade da Usina fornecer a quantidade pretendida pelo comprador, nas condições deste artigo, poderá entregar a mercadoria parceladamente.

Art. 6.º - Manifestar-se contra a margem de lucro de 5% atribuída ao produtor e prevista no parágrafo 2.º do art. 12 da Resolução 107/45 do I. A. A.

Art. 7.º - Resolve, ainda o Conselho da CAEPB, de acordo com o disposto no art. 18.º, da supra citada Resolução que os comoradores que adquirirem entre 1.001 e 3.000 sacos serão considerados negociantes mistos, isto é, varejistas e grossistas, nos termos da letra B, do art. 13, da mesma Resolução, e venderão como grossistas com a margem de 5%, somente a quantidade em sacos de cada partida que lhe der direito à referida comissão, sendo o restante vendido no varejo pelos preços estabelecidos no art. 2.º da presente Resolução.

Art. 8.º - O negociante que adquirir quantidade inferior a 1.000 sacos só poderá vendê-los como varejista com a margem máxima de Cr\$ 0,20 por quilo.

Art. 9.º - A Comissão de Abastecimento em articulação com a Delegação do I. A. A. e a Secretaria das Finanças adotará as providências necessárias ao exato cumprimento das medidas estabelecidas nesta Resolução.

Art. 10.º - Além das penalidades previstas no art. 20, da Resolução 107/45, ficarão os infratores sujeitos às do art. 9.º, do Decreto-Lei Estadual n.º 614, de 24 de outubro de 1944.

Art. 11.º - A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação no "Diário Oficial" do Estado.

JOÃO PESSOA, 27 de agosto de 1945.
(Ass.) EVILACIO FEITOSA - Presidente da CAEPB.
EDUARDO DE CARVALHO COSTA - Conselheiro.
JOÃO FERNANDES DE LIMA - Conselheiro.
MAJOR JOSE MOACIR ORESTE DE SALVO CASTRO - Superintendente CAEPB.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda e da Viação

RIO, 27 - Em data de ontem, o Presidente da República assinou os seguintes decretos:

MARIO DA GAMA E MELO

ADVOGADO

Residência: AVENIDA JUAREZ TAVORA, 113
Escritório: RUA DUQUE DE CAIXIAS, 300

João Pessoa

Paraíba

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

IPASE

Melhoria de Benefícios

Os beneficiários dos ex-segurados abaixo relacionados deverão comparecer ao IPASE na 1.ª quinzena de setembro próximo futuro, a fim de receberem as importâncias correspondentes às melhorias resultantes da sua participação nos lucros auferidos no exercício de 1944.

Número de matrícula do ex-segurado	NOME DO EX-SEGURADO	Importância a receber correspondente aos meses de janeiro a agosto de 45
300.001	João Cavalcanti do Amaral	Cr\$ 1.233,40
300.497	Antônio Camarã C. de Sá	1.679,76
300.479	Alce Clemente dos Santos	1.779,00
300.225	Carlos Cordeiro da Rocha	320,50
300.041	Severino Pereira	972,80
300.804	Renato Ribeiro dos Santos	924,80
300.049	João Ribeiro dos Santos	669,60
300.664	João Lopes de Sousa	115,76
300.032	João Lopes da Costa	612,80
300.127	Oscar Pessoa da Costa	712,80
300.784	Manuel Marques das Neves	793,40
300.667	Otacílio Henriques Filgueiras	723,00
300.119	Abílio dos S. Martins Ribeiro	155,00
300.908	Manuel Galdino Sousa	491,20
	Jacinto da Costa Amorim	

Agência do IPASE, em 25 de agosto de 1945

Edgardo Cavalcanti - Gerente.

Ona Gomes, Haroldo Terceiro, Paulo Vaz e Raul de Araújo, internamente, contadores, classe II; Demosthenes de Almeida Rodrigues, ajudante de tesoureiro, padrão D, da Alfândega de Vitória, internamente, como substituto, tesoureiro, padrão 17, da mesma Alfândega; e Hamilton Beltrão Pontes, contador, classe I, internamente, como substituto, em comissão, contador geral da República, padrão R.

Dispensando Luiz Carlos Drummond, escrivão, classe G, de Administrador da Mesa de Rendimentos de 3.º Ordem de Conciliação da Barra, Espírito Santo. Designando Abel Feltoza Torres Ventura, escrivão, classe G, para delegado regional do imposto de Renda, no Estado de Alagoas; Francisco Prates, polícia fiscal, classe E, para administrador da Mesa de Rendimentos de 4.º ordem de Conciliação da Barra, Espírito Santo.

Removendo, "ex-offício", no interesse da administração, Adriano Sampaio, contador, classe I, do Tesouro Nacional para a Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal, Jacinto Palva, oficial administrativo, do Tribunal de Contas para o Tesouro Nacional e Mário Moretti, contador, classe II, da Delegacia Regional do Imposto de Renda de São Paulo para a Delegacia Regional do mesmo imposto em Rio Claro, no mesmo Estado.

Removendo, a pedido, Jânio da Cruz Delgado, polícia fiscal, classe 7, da Alfândega de São Francisco, Santa Catarina para a Alfândega de Corumbá, Mato Grosso.

Removendo, por permuta, Clóvis Pontes Cardoso, oficial administrativo, classe J, da Alfândega de Salvador para a Alfândega de Santos e desta para aquela Albapeva Monteiro de Arrouzelas, oficial administrativo, classe 13.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA
54.ª Sessão ordinária, em 28 de agosto de 1945.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 253. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante o ex. José de Miranda Henriques, em favor do paciente Manuel Viegas, conhecido por "Sebastião do O". - Concedido o "habeas-corpus", por unanimidade.

Recurso criminal "ex-offício" n.º 446, de Campina Grande. Relator des. Agrippino Barros. Recorrente o Juiz; recorrido Olivino Pereira da Silva. - Negado provimento, por unanimidade.

Recurso criminal n.º 432, de João Pessoa. Relator des. Florentino da Silva. Recorrente o Promotor Público; recorrido Luiz Francisco da Silva. - Rejeitada a preliminar de não conhecer do recurso, a Camara, "de mérito", por unanimidade.

Recurso criminal "ex-offício" n.º 445, de Campina Grande. Relator des. José Flósculo. Recorrente o Juiz; recorrido Manuel Pedro da Silva. - Adiado, por não ter comparecido o exmo. des. relator.

Apelação criminal n.º 1012, de Cajazeiras. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Rozana Malasquias, apelada a Justiça Pública. - Adiado para desempate.

Apelação criminal n.º 1017, de Santa Rita. Relator des. José Flósculo. Apelante

Promotor Público; apelado Nícomedes Lima de Oliveira Furtado. - Adiado por não ter comparecido o exmo. des. relator.

Apelação criminal n.º 1022, de Serraria. Relator des. Florentino da Silva. Apelantes José Jerônimo de Lima e Artur Anísio da Silva; apelada a Justiça Pública. - Adiado por não ter comparecido o exmo. des. relator.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 29 DE AGOSTO

Despacho:
Revisão criminal n.º 594. Relator des. José Flósculo. Requerente Feliciano Cabral de Sousa. - "Juntam-se os autos do pedido anterior da revisão, a que se refere o exmo. Proc. Geral".

Parceres:
Apelação criminal n.º 1035, de Sousa. Relator des. José Flósculo. Apelantes João Alexandre da Silva e José Pereira de Lima, apelada a Justiça Pública.

Inquérito policial, remetido pelo dr. Juiz de Direito da 2ª Vara ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Recurso de despacho n.º 2, de Mamanguape. Relator des. Agrippino Barros. Recorrente o dr. Juiz de Direito da mesma comarca; recorrido o dr. Juiz Corregedor.

Agravo de petição civil n.º 734, de Ibiapopolis. Relator des. Paulo Bezerra. Agravantes T. Nóbrega e Cia Ltda. Agravada a Fazenda do Estado.

Agravo de inst. civil n.º 737, de Taboão. Relator des. Agrippino Barros. Agravante

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 23

Correspondência recebida:
Ofício n.º 105 - Do Prefeito Municipal de Maguari, encaminhando comunicação. - A D. de O. E. O.

Ofício n.º 34 - Do Prefeito Municipal de Santa Luzia do Sul, encaminhando o pedido de auxílio do ano em curso. - Igual despacho.

Ofício n.º 2.459 - Da Secretaria de Interior e Segurança Pública, fazendo comunicação. - A D. de O. E. O.

Processo n.º 1.079 - Prefeitura Municipal de Cajazeiras, pedido de decreto-lei abrindo crédito especial. - A Div. de Legal.

Processo n.º 1.078 - Da mesma - Idem, idem.
Processo n.º 1.080 - Da mesma - Idem, idem.

Correspondência expedida:
Ofício n.º 1.016 - Ao sr. Prefeito Municipal de Pilar, devolvendo o processado sob n.º 1.039, a fim de ser observado o parecer da Divisão Legal.

Ofício n.º 1.019 a 1.023 - Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo projeto de decreto-lei das Prefeituras de Umbuzeiro, Areia, Souza e Catolé do Rocha.

Ofício n.º 1.024 - Ao sr. Prefeito de Santa Luzia do Sul, devolvendo o processado sob n.º 1.392, a fim de ser observado o parecer da D. de O. E. O.

Ofícios ns. 1.025 a 1.028 - Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo um projeto de decreto-lei da Prefeitura de Souza e prestação de contas das Prefeituras de Quatábura, Alagôa Nova, Esperança, Pombal, Pilar, Teixeira, Batalhão, São João do Cariri, Cajazeiras e Umbuzeiro.

Ofício n.º 1.027 - Ao sr. Prefeito de Conceição, devolvendo o balanço do mês de julho para a devida retificação.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 18

Processo n.º 318545 - D. S. P. - Nuno Teixeira Neto, Escrivão, classe D, lotado na Junta Comercial, requerendo exoneração.

O D. S. P. nada tem a opor ao atendimento do pedido, e, nestas condições, encaminha ao Senhor Interventor Federal o processo acompanhado do expediente objetivando o assunto.

D. S. P., em 18 de agosto de 1945.

Severina Alves Ayres - Diretor Geral.

Como requer. Em 18-8-1945 - (Ass.) Ruy Carneiro.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 28

Petição:
De Maria do Carmo Marinho, extranumerário contratado, requerendo desentranhamento de documentos. - Atendida.

DIVISÃO DE PESSOAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 28.
Petições:
De Maria Angelina de Vasconcelos, Professor classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. - Submetida-se à inspeção médica no Posto

de Higiene de Santa Rita.

De Maria José dos Santos, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. - Igual despacho.

De Raimunda Pereira de Oliveira, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. - Submetida-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Souza.

De Lydia Fernandes Rocha, Professor classe C, requerendo no mesmo sentido. - Submetida-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Esperança.

De Maria da Soledade Rocha, Professor classe C, requerendo no mesmo sentido. - Submetida-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Cajazeiras.

De Jesabel Oliveira Santos, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido. - Submetida-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Umbuzeiro.

De Ana Anália de Holanda Leiros, Professor classe C, requerendo no mesmo sentido. - Submetida-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Campina Grande.

De Manuel José Francisco, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. - Igual despacho.

De Antonio José Sebastião, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. - Submetida-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De Samuel Gomes de Andrade, extranumerário diarista, com regalias de funcionário, requerendo no mesmo sentido. - Igual despacho.

PROF. ALBERIQUE WANDERLEY

ASTROLOGO E QUIROMANTE

Segredo da existência pelas LINHAS DAS MÃOS

Rua da Areia, 397

**Hoje
será mais BELA!**

Um consultor de beleza de Nova York oferece aos encantos a mulher do século XX. Ele diz: A noite, ao deitar-se, retire a pintura do seu "maquillage" com Leite Hinds para que a sua pele possa respirar livremente. Verifique, então, que os poros, onde se alojaram várias impurezas, e por isso se mostram dilatados, retornarão ao seu normal. Uma sensação de frescor permanecerá por longo tempo. Ao amanhecer, os primeiros cuidados com a pele não dispensam o uso do Leite Hinds que perfuma agradavelmente a pele e a prepara para o "maquillage". Nos casos especiais de espinhas, cravos e manchas, a ação do Leite Hinds faz sentir-se eficazmente. Use-o diariamente e será sempre bela.

**LEITE
HINDS**
Protege e embeleza a pele

Antermina Maria da Conceição; apelada a Justiça Pública. Apelação criminal n.º 1031, de Taboiana. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Manuel Pedro de Araújo; apelado Antonio Faustino da Silva. Apelação civil n.º 987, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Estado da Paraíba; apelada a firma Cunha Rego S.A. Apelação civil n.º 992, de Patos. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelantes Antonio de Sousa Gomes e sua mulher; apelados Evergisto Meira de Vasconcelos e sua mulher. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço público o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 23 de agosto de 1945. Euripedes Tavares — Secretário.

(*) EDITAL N.º 165
Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou a dia 30 de agosto corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Apelação criminal n.º 1021, de Planco. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Pedro Antonio de Amorim, vulgo "Pedro Caboco". Apelada a Justiça Pública. Apelação criminal n.º 1023, de Taboiana. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Público. Apelado Oliberto Monteiro da Silva.

Agravo de Petição civil n.º 759, de Serraria. Relator des. José de Farias. Agravante o Juízo. Agravado Jeremias Galvão da Silva.

Agravo de petição civil n.º 762, de João Pessoa. Relator des. Braz Baraculhy. Agravante Belmiro Firmino do Nascimento. Agravado o Estado da Paraíba.

Agravo de instrumento civil n.º 764, de Brejo do Cruz. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Jerônimo Guedes de Andrade. Agravado Attemisio Laurentino de Medeiros.

Apelação civil n.º 973, de Conceição. Relator des. Paulo Bezerril. 1.ª apelante d. Delfina Rodrigues Ramalho. 2.ª apelante d. Macrina Rodrigues Ramalho. Apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço público o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 27 de agosto de 1945. Euripedes Tavares. Secretário.

(*) Reproduzido por ter saído com omissão.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

33.ª Sessão ordinária, realizada em 27 de agosto de 1945. Presidente: Des. Flodoardo da Silva. Secretário: José Batista de Melo.

Presenças: Os Juizes des. José de Farias, des. Julio Rique Filho, Clímaco Xavier da Cunha e Renato Teixeira Bastos e o Procurador Regional, dr. Renato Lima.

Foi tomada a seguinte resolução: Pedido de nomeação de pre candidato n.º 4.

Requerente: O Juiz Eleitoral da 24.ª zona. Relator: O Exmo. sr. Julio Rique.

Deferido por unanimidade o pedido de nomeação de pre candidato de Sousa Lima para Preparador do distrito de Barro Preto.

participando-lhe que o seu título se achava na Cartório devidamente assinado, onde iria ser entregue mediante recibo, consulta a esse Cart. T. R. se deve procurar o seu título nesta Zona, isto é, em Taboiana ou se o mesmo lhe deve ser devolvido para ser expedido pelo Cartório da 16.ª Zona.

Considerando que o título do Juiz Eleitoral deve ser expedido pelo Juiz da Zona mais próxima que funcionará no caso como substituto do Juiz impedido;

Considerando que apesar dessa expedição ser ordenada pelo Juiz da Zona mais próxima, a expedição e entrega do título deve ser feita pelo Cartório onde o Juiz impedido tem a sua residência;

Decide o T. R. E. por unanimidade, esclarecendo a consulta acima formulada que a título eleitoral da 16.ª zona, cuja qualificação foi feita pelo Juiz da 6.ª Zona deve ser remetido para aquele Juiz, onde será expedido.

João Pessoa, 25 de julho de 1945. Flodoardo da Silveira, pres. — Julio Rique — Clímaco Xavier da Cunha — Renato Teixeira Bastos — José de Farias — Ful presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 112
É ao Tribunal Regional e não ao Juiz Eleitoral que cabe solucionar a impossibilidade de apresentação da lista para o alistamento "ex-officio". Vistos, etc.

O dr. Juiz Eleitoral da 7.ª Zona dirigiu a este Tribunal a seguinte consulta por telegrama:

"Constando este Juiz que operários da Fábrica Rio Tinto cogitam alistar-se inscrição requerida, sendo certo que até o presente não recebi nenhuma relação qualificação "ex-officio" referente ditos operários associados institutos, consulto se devo obedecer dispositivo par. 4.º, art. 14 instruções. Dita empresa alega impossibilidade absoluta cumprimento art. 23 lei eleitoral. Tenho pressa resolver caso, vez que devo evitar ultima hora serviço cartório asseverada pela concorrência milhares alistados".

Resolve, por unanimidade, o Tribunal Regional, em responder que na hipótese formulada, além de se não haver verificação, ainda, a impossibilidade aludida, não será ao Juiz consultante que cabe solucioná-la, mas sim a este Tribunal a quem deve ser submetida, por quem de direito, em tempo que permita aos interessados requererem seu alistamento.

João Pessoa, 25-7-1945. Flodoardo da Silveira, pres. — José de Farias, Clímaco Xavier da Cunha, Renato Teixeira Bastos, Julio Rique — Ful presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 122
O Juiz suplente, quando no exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da comarca, exercer também as funções eleitorais deste, até o desacho de qualificação exclusiva.

Vistos, etc. Exposta e discutida em mesa, a consulta do Juiz suplente do Juiz de Direito da comarca de Brejo do Cruz, em exercício pleno do cargo, expressa em seu telegrama de fls. 2 a 3, decide o Tribunal Regional, pelo voto unânime de seus membros, responder ao consultante que na conformidade da disposição do § 2.º, do art. 26 das Instruções de 14 de junho deste ano, o Juiz suplente, quando em exercício pleno do cargo de Juiz de direito, exerce as funções de Juiz eleitoral.

Desse modo, é o consultante, quando no exercício do cargo de Juiz de direito daquela comarca, quem prepara a qualificação eleitoral, exclusiva.

Flodoardo da Silveira, pres. — Julio Rique, relator — Clímaco Xavier da Cunha — Renato Teixeira Bastos — José de Farias. Ful presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 128
Despacho de qualificação. Pode ser datilografado. Vistos, etc.

Consulta o dr. Juiz Eleitoral de Antenor Navarro se o despacho de qualificação pode ser datilografado.

Por unanimidade, decide o T. R. E. em responder a consulta afirmativamente.

João Pessoa, 30 de julho de 1945. Flodoardo da Silveira, pres. — Julio Rique, relator — Clímaco Xavier da Cunha — Renato Teixeira Bastos — José de Farias. Ful presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 128
Despacho de qualificação. Pode ser datilografado. Vistos, etc.

Consulta o dr. Juiz Eleitoral de Antenor Navarro se o despacho de qualificação pode ser datilografado.

Por unanimidade, decide o T. R. E. em responder a consulta afirmativamente.

João Pessoa, 30 de julho de 1945. Flodoardo da Silveira, pres. — Julio Rique, relator — Clímaco Xavier da Cunha — Renato Teixeira Bastos — José de Farias. Ful presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 128
Despacho de qualificação. Pode ser datilografado. Vistos, etc.

qualificação eleitoral, exclusiva despacho que julga qualificados os requerentes, cabendo-lhe, assim, mandar autuar a petição dos alistados e expedir imediatamente mandado convocando os Juizes competentes para despacho de qualificação. Dat. de corte que é indebita a intervenção do Juiz Eleitoral da comarca de Brejo do Cruz, e, para cessá-la, manda o Tribunal que se de conhecimento desta decisão do dr. Juiz Eleitoral da zona de Brejo do Cruz, por via telegráfica.

João Pessoa, 31 de julho de 1945. Flodoardo da Silveira, pres. — Clímaco Xavier da Cunha — Relator, Renato Teixeira Bastos, Julio Rique, José de Farias. Ful presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 127
Desde que o Juiz Eleitoral que ter o alistamento praticado de infração penal, deve providenciar a competente ação pública se a infração praticada é de natureza eleitoral, não se pode estabelecer consistência com crime comum, para efeitos penais. Pelo fato de 127 o alistamento praticado de infração, não fica privado de renovar o seu pedido de inscrição.

Vistos, etc. O Juiz Eleitoral da 36.ª zona, em telegrama, constante dos autos, a fls. 3, consulta ao T. R. E., se, conhecendo, de ofício, ter o alistamento praticado de infração penal, deve representar ao M. P., ou enviar-lhe o processo eleitoral, para ser promovida ação e se o alistamento, por isso, fica privado de requerer nova inscrição. Ainda indaga se a infração deve ser processada cumulativamente com o crime comum.

Isto posto, Considerando que, ao receber o requerimento de inscrição eleitoral, verifica o Juiz, haver cometido o alistamento, infração penal, compreendida no art. 123, da Lei Eleitoral, deve desde logo, providenciar a competente ação pública.

Considerando que, para isso, deverá o Juiz encaminhar ao M. P., os elementos necessários ao procedimento criminal, para que, no juízo singular, seja intentada a competente ação pública;

Considerando que, se a infração cometida, pelo alistamento, for de natureza eleitoral, não se de ser cumulada com a estabelecida na lei penal, porque se trata de crimes diferentes, e sujeitos a regimes legais distintos;

Considerando que, a prática da infração, não constitui motivo para se privar o alistamento de renovar o seu pedido de inscrição.

Decide o T. R. E., por unanimidade de votos que, verificada a prática de infração penal, deve o Juiz providenciar para a competente ação, e que o infrator pode renovar o seu pedido de inscrição.

João Pessoa, em 30-7-1945. Flodoardo da Silveira, pres. — Renato Teixeira Bastos — Relator, Clímaco Xavier da Cunha, Julio Rique, José de Farias. Ful presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 128
Despacho de qualificação. Pode ser datilografado. Vistos, etc.

Consulta o dr. Juiz Eleitoral de Antenor Navarro se o despacho de qualificação pode ser datilografado.

Por unanimidade, decide o T. R. E. em responder a consulta afirmativamente.

João Pessoa, 30 de julho de 1945. Flodoardo da Silveira, pres. — Julio Rique, relator — Clímaco Xavier da Cunha — Renato Teixeira Bastos — José de Farias. Ful presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 128
Despacho de qualificação. Pode ser datilografado. Vistos, etc.

Consulta o dr. Juiz Eleitoral de Antenor Navarro se o despacho de qualificação pode ser datilografado.

Por unanimidade, decide o T. R. E. em responder a consulta afirmativamente.

João Pessoa, 30 de julho de 1945. Flodoardo da Silveira, pres. — Julio Rique, relator — Clímaco Xavier da Cunha — Renato Teixeira Bastos — José de Farias. Ful presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 128
Despacho de qualificação. Pode ser datilografado. Vistos, etc.

Consulta o dr. Juiz Eleitoral de Antenor Navarro se o despacho de qualificação pode ser datilografado.

Por unanimidade, decide o T. R. E. em responder a consulta afirmativamente.

João Pessoa, 30 de julho de 1945. Flodoardo da Silveira, pres. — Julio Rique, relator — Clímaco Xavier da Cunha — Renato Teixeira Bastos — José de Farias. Ful presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 128
Despacho de qualificação. Pode ser datilografado. Vistos, etc.

Consulta o dr. Juiz Eleitoral de Antenor Navarro se o despacho de qualificação pode ser datilografado.

Por unanimidade, decide o T. R. E. em responder a consulta afirmativamente.

João Pessoa, 30 de julho de 1945. Flodoardo da Silveira, pres. — Julio Rique, relator — Clímaco Xavier da Cunha — Renato Teixeira Bastos — José de Farias. Ful presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 128
Despacho de qualificação. Pode ser datilografado. Vistos, etc.

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

Um pouco mais e a asma seria curada. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos. A asma é uma doença que se cura em poucos minutos.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESAS DO DIA

29 DE AGOSTO DE 1945

RECEITA

Saldo da dia 24 ... 24.500,00

Receita do dia 25 ... 24.500,00

Depósitos de Diversas Origens ... 24.500,00

Total ... 24.500,00

DESPESA

Pago folha de operários em geral ... 10.000,00

Pago folha de operários inválidos ... 10.000,00

Pago a Alexandre de Luna Freire, com o pagamento de honorários de Material ... 10.000,00

Pago Carmelo Rito, por conta do seu segundo contrato para a execução de serviços na indústria de Têxteis, n.º Capital ... 10.000,00

Pago a Renato Wanderley, conta lavra ao valor de 500 reais de elemento de qualidade inferior que cada e para ... 10.000,00

Pago a Manoel Evaristo Ramos, por serviços executados ... 10.000,00

Pago a João Alves de Freitas, serviços de assentamento de muros, etc. n.º Pronto Socorro ... 10.000,00

Pago a Isaias dos Santos, serviço de mola flo e linha d'água, as avenidas Capitão José Pessoa, Senador João ... 10.000,00

Pago a Manoel Silvestre da Silva, por conta de serviços que vem prestando no Parque Arinda Camara ... 10.000,00

Saldo balanceado ... 24.500,00

Total ... 24.500,00

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO

Em Depósitos de Diversas Origens ... 24.500,00

Para Instituições de Previdência Social ... 24.500,00

Saldo disponível ... 24.500,00

Total ... 24.500,00

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa,

29 de agosto de 1945.

Cláudio Fernandes — Tesoureiro

Visto: João Araújo Dias — Secretário Geral

EXPEDIENTE DO PREFEITO

DO DIA 28:

Petição: N.º 3646, de João Pessoa, da Costa, 3646, de Francisco Pereira da Silva. N.º 3647, de Pedro Guedes Pereira. — Quitou-se oficialmente com as cotas municipais.

N.º 3648, de Euzébio da Silva Torres.

